ANNO XL. NUMERO 183.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Terça. S. Affonso Maria de Ligorio.
10. Quarta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m
11. Quinta. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Sexta. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Sabbado. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Domingo. Ss. Demetrio e Mercurio mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de agosto de 1864

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—O preço porque contratou o director do arsenal de guerra com André de Abreu Porto, a conducção dos artigos de fardamento embarcados no patacho *André*, com destino ao corpo de guarnição dessa provincia, é, segundo declarou-me o mesmo director, no officio por cópia junto, o de 200$ e não 400$, como está escripto no termo de que remetti cópia a V. Exc. com o meu officio de 2 deste mez.

Corrigindo, pois, esse equivoco, remetto a V. Exc. uma nova cópia do termo de contrato, para substituir a de que acima fallo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao barão de Muribeca, juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia da Varzea.—Determino a V. Exc. que com urgencia remetta, como lhe cumpre, na fórma da lei, a cópia da acta da segunda reunião da junta revisora de qualificação dessa freguezia no corrente anno, e que ainda não foi recebida na secretaria desta presidencia.—Iguaes aos juizes de paz presidentes das juntas de qualificação das freguezias de Iguarassú, Ipojuca, Barreiros, Quipapá (Panellas), Santa Maria da Boa-Vista, Ouricury, Jaboatão, Muribeca, Nossa Senhora do O' de Goyanna, Tejucapapo, Cabo, Rio Formoso, S. Caetano da Raposa, S. Bento, Buique, Aguas-Bellas, Fazenda Grande, Cimbres e Salgueiro.

Dito ao commandante das armas interino.—Mande V. S. pôr em liberdade, se já estiver com praça, o recruta Bernardino de Senna Dias, que tem isenção do recrutamento.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre o que pede Maria Angelica de Mello, no incluso requerimento.

Dito ao desembargador Anselmo Francisco Peretti, presidente do tribunal do commercio.—Póde V. S. mandar solicitar na secretaria do governo as portarias de prorogação dos prazos que lhe foram concedidos para apresentação dos titulos de fiscal e de presidente desse tribunal, em vista do que ponderou em seu officio de 4 deste mez.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Pelo seu officio de 3 do corrente fiquei inteirado de ter V. S. demittido a Caetano Alves do Sacramento Rosas, do lugar de guarda da casa de detenção, e nomeado a Eustaquio Antonio Gomes, para o substituir.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a companhia do Beberibe, conforme solicitou o commandante das armas em officio n. 1,393, de 6 do corrente, a quantia de 24$800, em que importou a agua comprada durante o mez de julho ultimo, para o hospital militar.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Francisco Canuto da Boa-Viagem, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 4 do corrente, sob n. 948, a quantia de 14$700, em que importou a etape abonada pelo delegado do termo de Tacaratú ao recruta Francisco Marcos Celestino, que, segundo consta de informação do commandante das armas, n. 1,391, de 6 deste mez, acha-se com praça no 7º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. um empregado dessa repartição effectuar o pagamento das ferias dos empregados da repartição das obras publicas, com o chefe da qual deverá elle entender-se.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas em officio de 6 do corrente, sob n. 205, recommendo a V. S. que mande abonar ao conductor Felix Ramos Lieuthier, que tem de seguir em commissão para a villa de Cimbres, a quantia de 50$, por conta da ajuda de custo a que tem direito para as despezas de transporte e viagem.—Communicou-se ao chefe interino das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo chefe de policia em 6 do corrente, sob n. 960, fica resolvida a duvida por V. S. proposta em seu officio n. 331, de 2 deste mez, a que vieram annexos os documentos que devolvo, relativos ao pagamento do aluguel da casa que servio de cadeia no termo de Papacaça, podendo V. S. por isso mandar effectuar o pagamento desse aluguel a José Felix da Silva Fragoso, como se recommendou em 15 de julho ultimo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde V. S. contratar para o serviço do corpo sou seu commando, o paisano Manoel Francisco de Souza, visto que assim o pretende e foi julgado apto em inspecção de saude, como V. S. declarou em seu officio n. 356, desta data, a que respondo.

Dito ao tenente-coronel José Francisco de Araujo, commandante do batalhão n. 22 de infantaria da guarda nacional do Limoeiro.—Respondendo ao seu officio de 17 de julho findo, dizendo-lhe que em face do disposto no aviso n. 81 de 15 de fevereiro de 1860, póde a presidencia independente de proposta nomear officiaes para os batalhões que não estão completamente organisados, e que os officiaes assim nomeados devem prestar juramento na fórma da lei, e entrar no exercicio dos respectivos postos.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de hoje, sob n. 206, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra dos reparos da bomba do riacho Bicopeba, certo de que nesta data autoriso á thesouraria provincial a pagar á vista do competente certificado, a quantia a que tiver direito o arrematante de taes reparos. O que lhe declaro em resposta ao citado officio.—Neste sentido officiou-se á thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito Dr. Abilio José Tavares da Silva.—Accuso recebido o officio em que Vmc. communicou ter entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda, no dia 3 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito á camara municipal do Recife.—Recommendo á camara municipal do Recife que mande extrahir do livro competente e remetta-me com toda a urgencia, cópia da acta da installação do collegio eleitoral desta cidade para a eleição de um senador a que se procedeu no dia 10 de julho ultimo.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 2º escripturario da alfandega desta capital, Julio da Silveira Lobo, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Despachos do dia 8 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Antonio Velloso.—Concedo o prazo de 20 dias para o fim que requer.

Antonia Felicia da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Antonio Joaquim Salgado. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente Henrique Tiberio Capistrano.—Atteste, querendo.

O mesmo.—Como requer, não havendo inconveniente.

José Leopoldo da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Julio da Silveira Lobo.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Padre José Esteves Vianna.—Está provida a cadeira que o supplicante pede.

Bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda, constante da cópia inclusa.

José de Carvalho Araujo Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

José Vicente Soares Madeira.—Passe.

Maria da Luz.—Junte certidão de baptismo de sua neta

Manoel Figueira de Menezes.—Já foi provida interinamente a cadeira de que trata o supplicante.

Mauricio Francisco de Lima Cabral.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.—Entregue-se, mediante recibo.

Capitão Olympio Gonçalves Rosa.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Thomaz de Almeida Antunes & Irmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Julho de 1864

Expediente do dia 1.

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia das Alagôas.—Accuso recebido o officio de V. Exc., acompanhando a resolução provincial n. 417, de 9 de junho proximo passado, que transfere a séde da freguezia de Camaragibe para a villa do Paço, e a da freguezia de Porto de Pedras para a povoação de S. Miguel dos Milagres.

Dito ao Exm. e Revm. Sr. internuncio.—Accuso recebida a circular de V. Exc. Revm. datada de 21 de junho passado, em que me recommenda que se por acaso aportar a esta diocese o religioso capuchinho frei Ludovico Forterella, lhe não consinta exercer as ordens sacras, visto como este religioso está em estado de apostata.

Asseguro a V. Exc. Revm. que serão fielmente cumpridas as suas ordens, para o que passo desde já a dar as necessarias providencias.

Circular aos vigarios da Parahyba, (capital) Maceió e Natal.—Previno á V. Revm. que se aportar a essa capital ou a qualquer lugar da provincia que lhe conste um religioso capuchinho de nome Ludovico Forterella, não consinta que elle celebre e santo sacrificio da missa nem exerça acto algum do seu ministerio, visto como se acha elle declarado apostata, segundo me foi participado pelo Exm. e Revm. Sr. internuncio apostolico.—Officiou-se neste sentido ao Revm. prefeito do hospicio da Penha.

Dito ao vigario encommendado de Quebrangulo.—Respondendo á consulta que V. Revm. me faz em data de 10 de junho proximo passado, tenho a dizer-lhe que as dispensas matrimoniaes dadas pelo visitador dessa provincia depois da morte do Exm. diocesano tendo sido concedidas, como é de suppôr, antes de chegar ao Revd. visitador a noticia da morte do prelado, são validas. Quanto á violação do cemiterio, a que se refere o seu officio de 15 do mesmo mez, concedo a V. Revm. a permissão de reconcilia-lo, observando em tudo as formalidades prescriptas no Ritual Romano.

Dito á madre regente do recolhimento de Goyanna.—Faz-se necessario que Vmc. me informe com a brevidade possivel quaes são os reditos desse recolhimento, quantas são as recolhidas que ahi existem, qual é o ordenado do capellão, e d'onde se tira o dinheiro para esta despeza; emfim remetta-me um memorial circumstanciado das necessidades desse recolhimento, para que eu veja se é possivel promoverem-se ahi alguns melhoramentos.

—4—

Officio á irmandade do S. S. Sacramento da villa do Bom Conselho em Papacaça.—Tomando na devida consideração o que V. V. S. S me expõem em seu officio de 26 de junho proximo passado ácerca da conveniencia da trasladação das santas imagens da pequena capella do cemiterio para a matriz: conveniencia que não é desconhecida pelos Revds. parocho e coadjuctor dessa freguezia, como me communicaram em officios de 27 do mesmo mez; e desejando conciliar, quanto for possivel, a commodidade dos fieis com a decencia do culto publico; autoriso a referida trasladação uma vez que V. V. S. S., em cujo zelo e dedicação pelo serviço de Deos muito confio, reparando previamente os mais notaveis estragos da matriz, a ponham em estado de poder nella celebrar-se o santo sacrificio da missa, e mais actos religiosos, com a decencia que lhes é devida, e que os sagrados canones e constituições diocesanas tanto recommendam. De acordo de V. V. S. S. com os Revds. parocho e coadjuctor espero que a trasladação se faça com toda a solemnidade.

Agradeço os benevolos cumprimentos da irmandade, pela minha nomeação; e aceito com prazer o seu generoso offerecimento de auxiliar-me nessa freguezia em tudo quanto fôr concernente ao serviço da religião.

Dito ao vigario do Bom Conselho em Papacaça.—Tenho presente o seu officio de 27 de junho proximo passado e em resposta cumpre-me dizer-lhe que: attendendo ao que me ponderou a irmandade do S. S. Sacramento dessa villa, em officio de 26 do mesmo mez, ácerca das conveniencias da trasladação das santas imagens da capella do cemiterio para a matriz; attendendo que essa conveniencia é reconhecida por V. Revma. e pelo Revd. coadjuctor dessa freguezia em officio que me dirigio em data de 27 do mez proximo passado: e desejando conciliar a commodidade dos fieis com a decencia do culto publico, autoriso a referida trasladação, uma vez que a irmandade em cujo zelo muito confio, reparando de prompto os mais notaveis estragos da matriz a ponha em estado de poder-se nella celebrar o santo sacrificio da missa, e mais actos religiosos com a decencia que lhes é devida, e os sagrados canones e constituições diocesanas tanto recommendam.

E do accordo de V. Revma. com a referida irmandade, e com o Revd. coadjuctor, espero que a trasladação se effectue com a maior solemnidade possivel.

Outrosim; tem chegado ao meu conhecimento; que V. Revma. continúa a ser pouco escrupuloso no exercicio das funcções parochiaes, a ponto de dar escandalo aos seus parochianos. Bastante contristado com isso, peço-lhe que, compenetrando-se da santidade de seu ministerio, cumpra os seus deveres com o zelo e regularidade, que recommendam as leis da igreja, a m de poupar-me o desgosto de providenciar convenientemente; ficando todavia V. Revma. na intelligencia de que a administração do Sacramento do matrimonio continúa exclusivamente á cargo do Revd. coadjuctor.—Officiou-se no mesmo sentido ao coadjuctor da freguezia do Bom Conselho de Papacaça, accrescentando se o seguinte:—« Quanto á regencia da freguezia, continúa V. Revma a administrar o Sacramento do matrimonio, de que já foi incumbido, devendo em tudo o mais ser a freguezia administrada por V. Revma como coadjuctor, e pelo Revd. parocho, o qual não tendo sido suspenso do seu beneficio, não está inhibido de rege-la. Nesta data o admoesto a elle, para que seja mais regular e escrupuloso no cumprimento de seus deveres, sob pena de tirar-lhe a administração da freguezia; e a V. Revma. encarrego de, no caso de elle continuar nos seus excessos, communicar-me, para eu providenciar como fôr conveniente.

—5—

Officio ao Exm. vice-presidente das Alagôas.—Participo á V. Exc. que nesta data foi provida a freguezia de Nossa Senhora da Conceição d'Agua Branca, creada no municipio da Matta Grande, por lei d'assembléa dessa provincia n. 413, do 1º de junho do corrente anno, como V. Exc. me participou em data de 3 de junho proximo passado. Mandei, pois, passar provizão de vigario encommendado ao Revd. Luiz José de Oliveira Diniz, ex coadjuctor da freguezia de Matta Grande, aonde aquella foi desmembrada: o que participo á V. Exc. para os fins convenientes.

Dito ao vigario de.....—Recebi o officio de V. Revma. de 24 do mez proximo passado em que me communica os receios e escrupulos, que tem de haver incorrido em alguma das suspensões *ipso facto*, contidas nas pastoraes do Exm. fallecido prelado ect., e me pede, que levante qualquer dessas suspensões, em que tenha incorrido. Louvando os seus receios, e escrupulos, eu o absolvo de qualquer dessas suspensões, se por acaso nellas incorreu, sendo necessario, que para tranquillidade de sua consciencia, recorra ao Sacramento da penitencia, communicando esta minha determinação ao sacerdote por V. Revma. escolhido para o ouvir de confissão, afim de que este, fundado na minha autorisação, o absolva de todas as censuras e irregularidades, em que houver incorrido. Recommendo a V. Revma. todo o cuidado, e vigilancia, para que não continue a infringir as salutares determinações do Exm. prelado, de gloriosa memoria, para tranquillidade de V. Revma. e bem da igreja.

Portaria.—Autoriso o Revd. Luiz José de Oliveira Diniz, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora d'Agua Branca, para continuar a reger até segunda ordem a freguezia da Matta Grande, d'onde aquella foi desmembrada.

—8—

Officio ao juiz de direito da comarca de Garanhuns, Dr. Carlos Cerqueira Pinto.—V. S. perfeitamente conhece a importancia e utilidade que presta ao centro desta provincia o recolhimento do Bom Conselho instituido na povoação de Papacaça, pois comprehendendo no seu seio 85 innocentes orphãas e mais donzellas, que se instruem na doutrina christãa, e nas occupações proprias do seu sexo, é ao mesmo tempo um asylo contra os perigos da seducção e as desgraças da prostituição; e com o qual muito ganha a moral publica. E' um fóco de educação e de civilisação nesse remoto sertão, d'onde podem sahir virtuosas esposas e excellentes mãis de familia; o que é de grande alcance para o futuro da nossa sociedade. Mas este pio estabelecimento, apezar dos esforços de pessoas bem intencionadas, tem cahido em alguma decadencia. Os subsidios que elle recebe da assembléa e dos fieis talvez não tenham sido bem encaminhados, ou bem administrados. Eu, pois, desde que comecei a reger o bispado como vigario capitular, tomei a peito melhorar quanto me fosse possivel a sorte dessas recolhidas, desfazer todos esses entraves, que se oppõem á fiel entrega dos dinheiros, que d'aqui são remettidos, e providenciar sobre a melhor administração dessas quantias.

Com este intuito mandei consignar-lhe pela caixa pia a quota mensal de 50$000 a qual quantia sendo satisfeita outr'ora pela caixa pia, por despacho do Exm. bispo fallecido, havia ficado suspensa desde que a provincia do Ceará fôra desmembrada deste bispado.

E' necessario porém que estes dinheiros cheguem ao seu destino, é necessario providenciar para que alguem vele de mais perto por esse pio estabelecimento, é necessario que um varão probo e respeitavel preste de perto o seu apoio e a sua coadjuvação, para que o recolhimento, á sombra desse cidadão prestimoso, esteja livre de qualquer desacato que homens malevolos queiram fazer-lhe; e prospere e corresponda ás pias intenções, com que foi fundado. Neste presuposto entendi-me com o Revm. prefeito do hospicio da Penha, Fr. Serafim de Catania, e de combinação com elle puz as minhas esperanças em V. S. e o elegi PROTECTOR ESPECIAL do recolhimento de Papacaça. A caridade tem a propriedade de harmonisar intelligencias, que nunca se communicaram, costuma unir corações, que nunca de perto palpitaram; e dá aos homens uma santa liberdade, com a qual elles occupam o seu semelhante, encarregam-no de trabalhos onerosos que talvez lhe tragam nesta vida compromettimentos e desgostos, mas cujos fructos são abençoados mesmo aqui na terra, e cuja recompensa os aguarda no céo.

Escudado pela caridade, tendo as mais lisongeiras informações a respeito dos sentimentos religiosos que animam á V. S. e conscio do apoio que V. S. já tem prestado a este pio estabelecimento, confio em que V. S. me ajudará nesta empreza, e aceitará a nomeação que agora faço de PROTECTOR ESPECIAL do recolhimento de Papacaça, nomeação que tem merecido o applauso geral de quantos se interessam pela prosperidade do recolhimento de Papacaça. O Revm. prefeito da Penha nesta data se dirige igualmente á V. S., afim de combinarem no melhor modo de remetter os dinheiros. Como é difficil haver portador seguro todos os mezes, mandei adiantar pela caixa pia até o fim do corrente anno a quota dos 50$000 mensaes, que esse recolhimento fica percebendo de junho proximo em diante. Esta quantia total se acha nas mãos do Revm. prefeito e as ordens de V. S. que providenciará como achar mais conveniente. Espero que me dê os esclarecimentos que julgar necessarios e me indique as providencias mais adequadas, afim de que se melhore quanto fôr possivel a sorte dessas recolhidas.

— 12 —

Officio ao vigario de Coité.—Tenho á vista o officio de V. Revm. datado de 29 de junho proximo passado em que me declara o estado de abandono em que se acha a freguezia de Pedra Lavrada. Convindo remediar quanto antes esse estado de orphandade em que se acha essa freguezia, e não havendo ahi um sacerdote que se queira incumbir da regencia della, rogo á V. Revm. que attendendo ao estado de abandono em que se acham esses fieis, privados dos sacramentos, privados de todos os soccorros espirituaes, attendendo a quanto deve ser sensivel á V. Revm. esse abandono, pois que esses fieis que assim padecem, foram seus antigos parochianos, seus antigos filhos, visto como essa freguezia foi desmembrada da de V. Revm.

Attendendo a todas estas e outras considerações, rogo á V. Revm. digo, que a bem do serviço de Deos e desses povos, se preste a reger a freguezia de Pedra Lavrada, em quanto não achar sacerdote idoneo que queira incumbir-se desta regencia.

Incluso remetto outro officio para o Revd. Fr. Joaquim da Santissima Trindade, no qual lhe intimo que entregue ao portador os livros de baptisamentos, casamentos e obitos da freguezia da Pedra Lavrada. V. Revm. pois encarregará uma pessoa idonea de fazer chegar com urgencia esse officio ás mãos do dito religioso, afim de que elle entregue immediatamente esses livros, e dê a razão por que os levou comsigo.

Dito ao Revd. Fr. Joaquim da Santissima Trindade.—Constando-me que, além do procedimento pouco regular, que V. Revm. teve quando vigario encommendado da freguezia de Pedra Lavrada, ainda de mais a mais tivera a lembrança de levar comsigo os livros de casamentos, baptisados, e obitos, pertencentes a mesma freguezia, sem attender aos graves males que esta subtracção havia de causar áquelles povos, não posso deixar de estranhar francamente este seu procedimento, e lhe ordeno que entregue immediatamente ao portador deste officio os tres livros acima mencionados, e mesmo quaesquer outros objectos pertencentes áquella matriz, e que por acaso estejam na sua mão; e lhe ordeno mais que sem demora me dê a razão do seu procedimento a tal respeito.

— 13 —

Despacho exarado no requerimento em que a confraria de Nossa Senhora do Rosario da cidade da Parahyba se queixa de que, sendo a irmandade mais antiga daquella cidade, e gosando sempre da precedencia que como tal lhe compete nas procissões, aconteceu que no dia 5 de junho proximo passado a irmandade ou confraria de Nossa Senhora das Mercês occupou o lugar de precedencia, que por antiguidade competia a irmandade de Nossa Senhora do Rosario, fundando o seu direito a esta precedencia em lhe ter sido concedido o uso de habito e escapulario com o que argumenta que deve ir junto da irmandade do Santissimo Sacramento, ou junto das Ordens Terceiras, que acompanharem as procissões.

Estando determinado por varios decretos da sagrada congregação dos ritos que as irmandades têm nas procissões a precedencia, segundo as suas antiguidades (excepto a irmandade do Santissimo Sacramento, á qual prefere a todas, tão sómente naquellas procissões em que vae o Santissimo Sacramento), e o titulo de confrarias, que tomam aquellas irmandades, que obtém do Exm. e Revm. Sr. internuncio a permissão de usar de habito talar, não dando a essas irmandades ou confrarias o direito de alterarem a ordem da antiguidade, ordeno ao Rvd. parocho da cidade da Parahyba, de conformidade com o que estatuem os decretos da sagrada congregação, com a praxe inalteravelmente seguida na cidade do Recife a respeito das irmandades ou confrarias que usam habitos talares, regule as precedencias das irmandades nas procissões pela sua antiguidade, seja qual fôr a insignia ou habito de que usem.

—20—

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Quando em data de 16 de junho respondi ao officio de V. Exc., de 13 do mesmo mez, na parte em que me perguntava se a freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, criada pela lei n. 561, de 6 de maio do anno passado, havia entrado em concurso, ou estava canonicamente provida, disse eu que nem entrára tal freguezia em concurso, nem estava canonicamente provida, visto como o Exm. fallecido bispo diocesano, em data de 6 de outubro ultimo, o havia officiado ao vigario da freguezia do Buique (d'onde ella foi desmembrada), para que informasse sobre o estado em que se achava a capélla de Nossa Senhora da Conceição da Pedra, e se nella havia os paramentos e utencilios necessarios para ser constituida matriz, e prohibindo que, sem sua licença, se realisasse a divisão decretada; e accrescentei que visto não constar do archivo resposta alguma, ia eu officiar para que dito vigario respondesse com urgencia, e assim o fiz.—Eis aqui, pois, Exm. Sr., o que me responde o vigario:

« A capella de Nossa Senhora da Conceição da « povoação da Pedra é em extremo pequena, e es- « tá bastante arruinada. Não tem paramentos, « nem mesmo para se celebrar com decencia o « sacrosanto sacrificio da missa, porque os que « existem estão em pessimo estado. »

A' vista desta informação bem vê V. Exc. que não é possivel prover-se canonicamente esta freguezia, em quanto se não concertar a capella que tem de servir de matriz e se prover dos paramentos necessarios.

—21—

Officio ao vigario encommendado de Penedo.—Tenho presente o seu officio de 10 do corrente, e fico inteirado de que está V. Revm. regendo a freguezia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Penedo, por provisão concedida pelo Rvd. ex-visitador Camillo de Mendonça Furtado, a qual finda á 6 de novembro proximo futuro.

Quanto ao que me pergunta sobre ser ou não da competencia dos vigarios dar os livros com a rubrica e sello pagos, para nelle se lançarem os assentos de baptisados, casamentos e obitos, tenho a dizer-lhe que aos vigarios pertence prover de livros a sua matriz, quando são elles que administram a fabrica; se porém a matriz tem fabriqueiro, por conta deste corre indubitavelmente a despeza. A respeito da pessoa que deve numerar e rubricar taes livros, dirija-se V. Revm. ao vigario da vara, o Rvd. João Francisco Godoy, o qual não foi destituido do lugar; e a quem nesta data officio. As despensas dadas pelo Rvd. Camillo de Mendonça Furtado, quando visitador dessa provincia são validas, ainda mesmo quando fossem dadas depois do fallecimento do Exm. diocesano, mas antes de o Rvd. ex-visitador ter noticia da morte do prelado. Aquellas que foram dadas pelo mesmo prelado diocesano nenhuma duvida podem offerecer na sua execução.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao seu officio de 11 do corrente, tenho a dizer-lhe que podem os vigarios dessa provincia casar os seus freguezes em oratorio particular e á noite, ou conceder a outros sacerdotes a respectiva licença, segundo a praxe da diocese; podem tambem administrar o sacramento do baptismo em oratorio particular, quando os pais da criança residirem distante da matriz, ou das igrejas filiaes, como tudo se pratica neste bispado. Quanto á expôr o Santissimo Sacramentó, e sahir com procissões, pertencem essas licenças ao vigario da vara; e a respeito das justificações de baptismo, se estas justificações são tão sómente para casamentos, podem os vigarios informar-se de duas testemunhas, e isto sem processo nem despeza: se porém tães justificações são para outros fins, como para averiguar a idade, abrir lançamentos nos livros, etc., então ao vigario da vara pertence tomar com cuidado os depoimentos das testemunhas, o juramento dos justificantes, etc., e remetter tudo para a camara ecclesiastica de Olinda, afim de ser julgada a justificação. Os mais quesitos vão respondidos no officio que com data de hoje remetto incluso.

—22—

Officio ao vigario da vara de Penedo.—Foi-me presente o officio de V. Revm. em que me participa haver o Revd. ex-visitador dessa provincia nomeado V. Revm. vigario da vara da comarca da Matta-Grande. Póde V. Revm. continuar a exercer esse lugar, ficando autorisado para numerar e rubricar os livros de assentos e baptisados, casamentos e obitos, pertencentes ás matrizes contidas na sua comarca; bem como fica autorisado a tomar os depoimentos das testemunhas para justificações de idade, de solteiro ou de obito, remettendo depois o processo para a camara ecclesiastica, afim de aqui ser julgado; exceptuando, porém, as justificações de baptismo para casamento, porque essas serão tomadas verbalmente pelos vigarios respectivos, ouvindo duas testemunhas, e isto sem que as partes dispendam cousa alguma, como aqui se pratica; e isto mesmo participará aos Rvds. vigarios desta comarca; fica tambem V. Revm. autorisado a conceder licença para se expôr o Santissimo Sacramento nas festividades.

— 29 —

Officio ao padre José Antonio dos Santos Lessa.—Tendo eu subido empenho em fazer que a nova matriz de S. José ainda este anno seja aberta ao culto publico, só tenho esperado pelas contas que V. S. tem de prestar, para então proseguir com todo o afinco nas obras mais necessarias para o fim que desejo. Como, porém, o prazo que V. S. marcou para dentro delle apresentar suas contas, haja expirado no dia 22 do corrente, e ainda até hoje não estejam ellas concluidas, como sou informado; vendo eu que toda a demora é prejudicial, pois é necessario não perder tempo; e sendo a continuação da obra independente da prestação das contas, visto como estas chegaram tão somente até o dia ultimo de abril passado, como me communicou, resolvi proseguir no trabalho, ainda mesmo antes de V. S. remetter-me suas contas.

Neste intuito, achando-se V. S. ainda occupado com a organisação das contas, determinei exonerar á V. S. do cargo de administrador das obras da nova matriz de S. José, e nomear novos administradores aos Illms. Srs. Francisco José de Campos Pamplona, José Pinto de Magalhães, e Dionizio Hilario Lopes, os quaes d'ora em diante ficam encarregados de administrar e dirigir aquella obra com o zelo e actividade, que é de esperar de parochianos religiosos, que vão interessar-se pelo complemento da sua nova matriz.

Queira pois V. S. no prazo improrogavel de tres dias, entregar a qualquer membro desta commissão, ou a pessoa por ella autorisada todas as chaves da nova matriz. Se porém lá existem alguns materiaes ou outros objectos, que tenham de entrar nas contas, que V. S. vai prestar, queira entrega-los por inventario á commissão reunida, especificando os valores, ou qualidades, em que tem de reputar cada artigo, afim de que a commissão os aceite, e passe o competente recibo, mencionando os valores, etc., ou reclame conforme entender, não devendo tudo isto exceder o prazo dos tres dias acima mencionados.

Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Sendo geral o desejo que teem os fieis da cidade do Recife de vêr aberta ao culto publico a nova matriz de S. José, e sendo este igualmente o meu mais subido empenho, e vendo eu que para isso ainda é necessario o emprego de todos os esforços para se adiantar as obras deste templo, até o ponto de se poder abrir á veneração publica, procurando ser coadjuvado neste meu empenho por pessoas verdadeiramente religiosas e dedicadas, que queiram tomar á peito este trabalho, e satisfazer os votos que ha desenove annos faz a população do Recife, e com especialidade os parochianos de S. José, tenho resolvido exonerar da administração das mesmas obras ao reverendo José Antonio dos Santos Lessa, e encarrega-la aos Srs. Francisco José de Campos Pamplona, José Pinto de Magalhães, e Dionizio Hilario Lopes, em cujo zelo e dedicação pelo serviço da sua propria matriz muito confio, e aos quaes nesta data nomeio administradores das referidas obras, á fim de que façam adiantar os trabalhos, que julgarem mais necessarios, ou indispensaveis para se abrir a nova matriz com a possivel brevidade. Neste presupposto rogo á V. Exc. se digne dar as necessarias providencias, para que na thesouraria provincial sejam entregues ao Sr. Francisco José de Campos Pamplona os seis contos de réis, consignados na lei do orçamento deste anno n. 596, para a continuação da obra da matriz de S. José, á fim de vêr se com esta quantia consigo abrir aquelle templo á veneração dos fieis.

Dito ao Sr. Francisco José de Campos Pamplona.—Sendo geral o desejo, que tem os fieis da cidade do Recife de ver aberta ao culto publico a nova matriz de S. José, e sendo este igualmente o meu mais subido empenho, e vendo eu que para isto ainda é necessario o emprego de todos os esforços, a fim de se adiantarem as obras deste templo, até o ponto de se poder abrir á veneração publica, necessito ser coadjuvado neste meu empenho por pessoas verdadeiramente religiosas, e dedicadas, que queiram tomar a peito este trabalho, e satisfazer aos votos, que ha tantos annos faz a população do Recife, e com especialidade os parochianos de S. José. Neste presupposto tenho determinado encarregar da administração das obras da nova matriz de S. José á V. S. e aos Illms. Srs. José Pinto de Magalhães, e Dionizio Hilario Lopes, para que de commum accordo façam adiantar na referida matriz aquellas obras, que julgarem mais necessarias, ou indispensaveis, para se abrir a nova matriz com a possivel brevidade. Rogo mais á V. S. o especial favor de encarregar-se de receber da thesouraria provincial a quantia de seis contos de réis, consignados para aquella obra pela assembléa provincial, na lei do orçamento deste anno, n. 596, para o que officio nesta data ao Exm. presidente da provincia. Certo do zelo e dedicação com que V. S., e os seus dignos companheiros hão de trabalhar no complemento da obra da sua propria matriz, não duvido um só momento de que ainda este anno conseguiremos o que o Exm prelado de saudosa memoria não poude obter no longo espaço de desenove annos: o triumpho de vêr aberto á veneração publica o templo da nova matriz de S. José.

Igualmente se officiou, *mutatis mutandis*, aos outros dous membros da commissão.

— 30 —

Officio ao vigario interino de S. José.—Foi-me presente o officio de V. Revm. de 25 do corrente, cobrindo um officio do Revm. José Antonio dos Santos Lessa, datado de 15 do corrente, em que este sacerdote ameaça responsabilisar á V. reverendissima perante a justiça do paiz se no prazo de um dia não lhe apresentar o papel de doação, que o Exm. fallecido prelado fez da nova matriz de S. José ao respectivo parocho; o qual papel diz elle haver lhe remettido para ser registrado no archivo de sua freguezia. Não podendo os parochos inserir nos livros de sua matriz papel nem documento nenhum sem ordem expressa do seu superior, andou bem V. Revm. em não executar uma ordem que lhe foi dada por quem nenhum poder tinha de lh'a dar, e nem remetter um documento que não tem significação nenhuma á vista das leis canonicas e civis que nos regem. Póde pois V. Revm. responder ao Revm. José Antonio dos Santos Lessa, que elle nenhuma autoridade tem para lhe intimar que lhe devolva um documento que, além de não poder ter vigor, não lhe pertencia a elle por titulo nenhum. Quanto á ameaça de responsabilisar á V. Revm. perante a justiça do paiz, fique V. Revm. tranquillo a esse respeito.

INTERIOR.

PARAHYBA.

Relatorio que, ao passar a administração da provincia ao presidente effectivo, apresentou o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano Barreto.

De volta de sua viagem o dito capitão deu conta officialmente de sua commissão, e mostrou a possibilidade e conveniencia do açude, orçando-o na quantia de 2:330$000.

Acha-se incumbido da administração dessa obra o Rvm. Frei Francisco de Santa Maria Camarão, que é capellão no lugar, e pela sua actividade e recursos, de que dispõe, póde conclui-la em pouco tempo.

Desde o anno de 1853 que foi lançada a primeira pedra para uma nova matriz na villa do Pilar, e se apresentou como interessado e administrador dessa obra o padre Antonio Rogerio Freire, que ali foi por muito tempo coadjuctor, e é hoje vigario encommendado, residindo na povoação de Gurinhem.

Nenhuma lei provincial consignou quota para semelhante obra; mas ella tem sido coadjuvada pelos cofres da provincia, de ordem de diversos presidentes.

O mesmo administrador recebeu do thesouro de 15 de julho de 1853 ao 1º de abril de 1857 a quantia de 8:000$000. Em 19 de julho de 1855 foram-lhe abonados 2:000$000; igual quantia em 7 de julho de 1858, e mais 3:954$768 rs. em 27 de agosto do mesmo anno—ao todo 7:954$798 rs. A' 14 de janeiro de 1859 ainda recebeu 4:000$000 rs., e finalmente em 25 de junho do anno passado...... 1:000$000 rs.

Depois das necessarias informações, vim a verificar que a obra da matriz do Pilar nenhum andamento mais teve depois de fevereiro de 1860, e por tanto que o administrador ainda não deu conta da quantia de 5:045$202 rs., saldo dos 13:000$000 que recebera do thesouro.

Determinei ao inspector dessa repartição que designasse um empregado para ir ao Pilar tomar contas ao administrador, e examinar o estado da obra, dando ao mesmo empregado as instrucções precisas para poder verificar a boa ou má applicação dos dinheiros da provincia; e mandei o capitão Luiz Estanislão Rodrigues Chaves para tambem examinar a obra, sua solidez, qualidade dos materiaes empregados, e valor provavel della.

O administrador não poude prestar contas por que nem assento tinha das despezas, e ainda ia ver e agenciar documentos. A obra está com effeito parada desde principio de 1860, e o que se acha feito, inclusive a pouca madeira existente, poderá valer a quantia de 9:671$620 rs.

Entretanto aos 13:000$000 rs. recebidos do thesouro deve-se juntar mais a quantia de 5:000$000 que sua magestade o imperador dignou-se dar por occasião de sua visita áquella villa, e outros donativos feitos por particulares quando se lançou a primeira pedra da referida obra.

Em presença de taes informações ministradas pelos dous commissionados, sendo evidente a negligencia culposa do administrador padre Antonio Rogerio Freire, resolvi dispensa-lo desse serviço, e ordenei ao thesouro em data de 2 deste mez, que lhe marcasse quinze dias, contados da entrega da ordem, para vir prestar contas, sob pena de revelia e de sequestro, e bem assim que fizesse passar ao collector respectivo a guarda dos materiaes e mais objectos pertencentes a obra.

Por aviso do ministerio do imperio de 6 de julho do anno passado foi mandado pôr á disposição da presidencia a quantia de 1:951$200 rs., segundo o respectivo orçamento, para os concertos, de que precisa o palacio do governo.

Da obra de carapina por ser mais urgente foi encarregado pela quantia de 370$000 rs., Antonio Pereira de Vasconcellos, que já lhe deu andamento, não assim a de pedreiro, que ainda não foi contratada.

Por 6:650$000 rs. foi celebrado com João Tiburcio Ferreira o contrato para a factura da ponte sobre o rio Mandacarú, devendo ser executada a planta, que existe, com as alterações constantes do mesmo contrato.

Em virtude dessas alterações, que foram indispensaveis para maior segurança dos alicerces, que devem ser feitos com estivamento em qualquer lugar, em que se não encontrar terreno solido na profundidade de tres palmos, e não com o enrocamento só nos encontros, como na planta, teve o contrato de exceder do orçamento, que era de 5:970$000 rs. a quantia de 670$000 rs.

Tendo a lei provincial n. 20 de 19 de novembro de 1855 consignado a quantia de 600$000 rs. para a construcção de um açude na povoação de Araruna, foi a dita quantia entregue á uma commissão, que a presidencia nomeou para encarregar-se da administracção da obra. Essa commissão composta do vigario Pedro Barbosa Freire já fallecido, e outras pessoas, recebeu ordem em data de 20 de julho de 1860 para prestar suas contas perante o thesouro provincial; mas não o tendo feito ainda, expedi novas ordens neste sentido á 11 do corrente mez; recommendando ao thesouro que marcasse para isso um prazo rasoavel.

Deixei para tratar em ultimo lugar da obra da ponte sobre o rio Sanhauá, por ser aquella, que mais tem prendido a attenção publica, que mais interesse me inspirou pela sua importancia, pela nociva influencia, que póde ter sobre o ancoradouro do porto desta cidade, pela avultada quantia já despendida, e pela necessidade de dispender-se outrá igual se não maior para poder ser concluida.

Essa obra, para que aliás muito ha concorrido o cofre geral, tem merecido tambem a attenção e interesse o governo imperial, que ultimamente contratou e mandou para inspecciona-la o engenheiro Antonio Manoel de Mello Junior, a quem já me referi.

Tenho convicção de que igual solicitude encontrará ella da parte de V. Exc. pois á essa obra liga-se o futuro desta cidade, e talvez a propriedade da provincia, que muito soffrerá em seu desenvolvimento, se o portão, por onde dá facil sahida aos seus productos, tiver de, em futuro proximo, ficar inutilisado.

A' 15 de março de 1861 foi assignado o contrato pelo empreiteiro Francisco Soares da Villa Retumba para a factura da dita ponte sobre o rio Sanhauá mediante a quantia de 71:150$000 rs. obrigando-se á conclui-la no prazo de 18 mezes, isto é a 17 de setembro de 1862.

De conformidade com a planta, cujo autor se ignora, devia ter a ponte quatro arcos de trinta palmos cada um; e pela primeira condição do contrato ficou estabelecido que seria construido sobre um aterro de pedra de lasca e areia, de um a outro lado do rio, tendo o mesmo aterro altura sufficiente de modo á não embaraçar a passagem de canoas em meia maré de enchente ou de vasante.

Por esta forma o contrato remediou em parte o grande defeito da planta, segundo a qual só podia ter lugar a mesma passagem na preamar; o que devia produzir da parte superior um grande deposito de agua capaz de comprometter pelo seu peso a segurança da ponte.

O empreiteiro, ou porque reconhecesse a difficuldade, se não impossibilidade de cumprir a 1ª condição, ou porque só tivesse em vista a facilidade e não a segurança da obra, o certo é que em vez de mandar construir um aterro com areia, fez atirar ao rio e á esmo tanta pedra de lasca quanta foi precisa para entulha-lo, formando o montão de pedras que ali existe. E era sobre semelhante base que não offerece garantia alguma de segurança e duração que pretendia elle levantar a ponte, que tanto dinheiro já tem custado.

Desde que se deu principio ao trabalho da ponte, que a opinião publica se pronunciou contra a pretenção de ser cortado o rio, o que devia trazer a obstrucção do ancoradouro do porto desta cidade, e talvez mesmo da barra e porto do Cabedello.

A capitania procurou inutilmente pelos meios a seu alcance embaraçar essa construcção.

O governo imperial em diversos avisos do ministerio da marinha dos annos de 1861 e 1862 exigio informações, e deu algumas providencias.

Os engenheiros Giacomo Raja e José Tiburcio Pereira de Magalhães, que vieram examinar a obra da ponte, desapprovaram o seu systema de construcção, sendo acordes na opinião de que teria de prejudicar o porto; e consta-me que outros profissionaes pensaram da mesma maneira.

O meu antecessor, tendo talvez em attenção esses pareceres, solicitou do governo imperial a vinda de um engenheiro para inspeccionar a obra que mandou sustar por officio de 7 de abril do anno passado, por convir proceder-se á novos estudos não só quanto ao estado de solidez, como tambem á respeito de seu systema de construcção.

Essa determinação teve lugar quasi sete mezes depois que o empreiteiro por força do seu contrato a devera ter concluido.

Em data de 28 de setembro do mesmo anno foi elle encarregado de fazer no aterro de pedra a obra que fosse precisa para poder prestar-se ao transito publico. Em consequencia foi tapada a pequena abertura, que ainda ali existia, ficando interceptada a franca sahida das aguas, e que hoje só tem lugar por meio da filtração entre as pedras; e com alguns serviços mais, que foram indispensaveis, entregou-se ao transito publico a passagem por cima daquelle montão de pedras.

E' para lamentar, como diz o engenheiro Magalhães, que quando todos os povos abrem e canalisam seus rios, afim de facilitarem a industria e o commercio, entre nós se corte o curso de um rio com perigo de serem inutilisados dous importantes portos, o desta cidade e o do Cabedello, empregando-se para isto um systema de construcção notoriamente tosco e material segundo pensa tambem o engenheiro Gabaglia.

Assim pois, encontrei paralysada a obra da ponte, e mister era resolver ácerca de seu systema de construcção.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Acaba de ser creado mais um districto de subdelegacia policial na cidade de Olinda, abrangendo o territorio da freguezia da Sé, e sob a numeração de 2º, sendo nomeados:

Subdelegado, Manoel Dionizio Gomes do Rego;

Supplentes:

1º Joaquim da Motta e Silva.
2º Manoel Dias de Araujo.
3º Caetano Gonçalves da Silva
4º Francisco Xavier de Moraes.
5º Luiz José Belmiro Pereira.
6º Luiz Alves Rigaud.

— Foram nomeados: delegado de Pão d'Alho, Carlos José Gomes de Oliveira; e subdelegado de Palmeira, em Garanhuns, Francisco Pereira de Carvalho.

— Tendo obtido licença o Sr. thesoureiro das loterias, acha-se exercendo esse cargo o Sr. José Rodrigues de Souza.

— Para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras da villa de Ipojuca, mediante a gratificação de 600$000 rs. annuaes, foi nomeado o Rvm. Telesphoro de Paula Augusto.

— O Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo foi designado para membro da commissão julgadôra do concurso da cadeira de latim do Collegio das Artes.

— Ao alferes do batalhão n. 29 da guarda nacional do Bom-Conselho, Caetano Carlos da Penha, mandou-se passar a guia competente, por haver transferido sua residencia para a villa do Pilar.

— Emquanto durar o impedimento do effectivo, servirá de ajudante da colonia militar de Pimenteiras o tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire.

— As partes de loterias que tem de ser extrahidas em primeiros lugares são:

103 em 13 do corrente mez, em beneficio da matriz do Limoeiro.

104 em 19 do corrente mez, em beneficio do Gymnasio.

105 em 24 do corrente mez, em beneficio da matriz do Ouricury.

106 em 1º de setembro, em beneficio da Santa Casa da Misericordia.

107 em 10 de setembro, em beneficio da irmandade do Senhor Bom-Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz.

Sendo as tres primeiras pelo plano de vinte e um contos, e as duas ultimas pelo de trinta e cinco contos, esperando o respectivo thesoureiro poder continuar as extracções de todas as partes pelo dito plano de trinta e cinco contos.

— Depois d'amanhãa se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da matriz do Limoeiro.

— Informam-nos que se prepara, para ser apresentado á presidencia da provincia, um abaixo assignado, de proprietarios de predios á rua da Cruz, pedindo preferencia para o calçamento dessa rua.

— Não tendo a companhia de Beberibe dado providencias para o reparo da vertente d'agua da rua da Cruz, de novo chamamos a attenção da respectiva directoria para que desappareça esse encommodo.

— A' subdelegacia do Recife, ainda nos pedem moradores da rua da Cruz, que lembremos lance suas vistas para as *filhas do marmore* ahi moradoras, por quanto nenhuma attenção tem para com os visinhos, em o trafico ordinario de suas vidas.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 10 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Rodrigues da Costa, para correcção; Antonio Ignacio da Silva, por suspeito em crime de furto de cavallos: Hilario, escravo do major João Bernardino de Vasconcellos, por infracção de posturas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 1 ao dia 7 de agosto de 1864.

DIA 1 AO DIA 7	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	47	56	13	»	»	»	16	8	76	64	140
Entraram	4	5	1	»	1	»	2	1	»	»	
Sahiram	7	5	4	»	»	»	»	»	»	»	
Morreram	1	1	»	»	»	»	»	»	»	»	
Existem	43	55	10	»	1	»	18	9	72	64	136

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 136, sendo 72 homens e 64 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Ramos ás 7, 6 40, 6 55, 6 3¼, 7, 6 3¼. 7 1¼ 6 3¼.

Pelo Dr. Sarmento ás 8, 8 1½, 8 1½, 8, 8, 9 1¼ 7 3¼.

Falleceram:

Maria Pires, bexigas.

Hylario Pereira Caldas, phtysica pulmonar.

— Movimento da casa de detenção do dia 9 de agosto de 1864.

Existiam....... 363 presos.

Entraram......	5	»
Sahiram	19	»
Existem.......	349	»
A saber:		
Nacionaes.....	282	»
Estrangeiros...	17	»
Estrangeira....	1	»
Mulheres......	5	»
Escravos......	39	»
Escravas......	5	»
	345	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 147

Movimento da enfermaria no dia 11 de agosto de 1864.

Tiveram alta:

Vicente de Souza Ferreira Lima.
Manoel Barbosa do Nascimento Siqueira Cavalcanti.
Paulino José Bezerra.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores. — Descobrio-se afinal! o mui alto, e mui empertigado Sr. tenente José Pedro da Silva, digno professor *in nomine* de arithemetica e geometria do collegio das artes, e mais digno ainda inspector interino, ácerca de 18 annos, da thesouraria provincial acaba de descobrir um *especifico e unico odontalgico, estomacal, antiphetico, remedio universal que por pouco elle o dá*, para a respectiva fazenda, isto é, que ella não deve mais pagar o que deve, quando tiver á receber do mesmo individuo.

Que descoberta engenhosa! Que cabeça.

Beatus venter qui te portavit, et ubera quæ suscisti.

Sempre ouvi dizer desde o tempo de El-Rei, Nosso Senhor, e da Rainha, Nossa Senhora (porque, graças á Deos, seu dessas felizes éras) que pelas leis do fisco não se admittem encontros de dividas por credito delle.

Ha pouco ouvi tambem dizer por pessoa habilitada, que as leis da fazenda geral passaram a ser exiquiveis na fazenda provincial, por uma lei da assembléa legislativa desta provincia.

Logo, entendi eu com muita gente bôa, que áquellas leis eram desde então aqui applicaveis.

Pois bem, venho confessar o meu erro perante este respeitavel publico, porque não sabia, que sobre taes prescripções legaes estava a imperiosa vontade do Sr. commendador José Pedro da Silva, porque ante elle todos callam-se, como succede quando o *Baliza vai fallar*.

E o caso é, Srs. redactores, que esse *especifico* fiscal descoberto pelo Sr. José Pedro ha de trazer grande vantagem para a mesma fazenda; portanto, 1.º quem tiver de receber qualquer quantia della ha de esperar, que se apure portanto, e por longos dias, se elle deve, ou não por quaesquer impostos, e nessa demora muito ganharão os cofres publicos, que estarão com o seu dinheiro n'elles bem aferrolhado, embora os credores da fazenda sejam nisso prejudicados, e clamem em vão; 2.º espantosamente ha de crescer a arrecadação da divida activa, uma vez que muitos dos que tiverem de receber dinheiro da mesma fazenda necessariamente lhe deverão, até *pelo ar, que respiram, que é do dominio publico*; 3.º acaba-se assim para sempre a antiga, e fatal distinção até hoje introduzida pelas leis fiscaes de *onus reaes e pessoaes*, visto como áquelles deixarão mais de acompanhar a cousa, e passarão á encarnar-se na pessoa, como o osso é adherente a carne.

Portanto, Srs. redactores, demos parabens á fortuna da nossa terra, que deu o berço a tão eminente economista, tão abalisado financeiro, que acaba descobrir uma medida tão util, e tão interessante para as rendas, e administração publica; sendo para desejar, que, além das bençãos da patria, de que elle se torna digno, obtenha ainda do governo um *brevet d'invention* para anima-lo a novos inventos, e afim de que assim se perpetue a sua gloria já tão elevada pelos seus valiosos serviços parlamentares, como na questão dos caixeiros, e por outras cousas mais referidas no novo methodo.

Sou, Srs. redactores,
O vigia da thesouraria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Salsa de Bristól.

As enfermidades externas produzem muitas vezes resultados terriveis se a massa viciosa do sangue, o qual é a causa das mesmas, não se purifica do seu veneno mediante o uso da salsaparrilha de Bristol (o abstersivo mais poderoso de quanto se conhecem) os doentes não só buscariam alivio em vão, mas sim tambem transmittiriam suas enfermidades á seus filhos como uma herança maldita. As pessoas de ambos os sexos acharão em todos os periodos da vida, que este admiravel e incomparavel remedio vegetal cura de uma maneira rapida e radicalmente as chagas, erupções, ulceras, inflammações glandulares, rheumatismo e todas as mais molestias analogas, incluindo as affecções mercuriaes que desfiguram ou contrahem as feições.

Achar-se-ha á venda em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do Brasil e em Pernambuco por Bravo & C., e Caors & Barboza.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Macció o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada. do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

José Francisco de Oliveira, precisa, que o escrivão Esteves, revendo os autos de acção crime por offensas phisicas em virtude da queixa que contra João Maria de Albuquerque e Oliveira, dera o supplicante, lhe dê por certidão o theor da sentença que pronunciou ao dito João Maria, o theor da petição em que o supplicante perdoou ao dito João Maria, se o perdão foi tomado por termo e julgado por sentença.

Pede á V. S. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara lhe defira.—E R M.

Sim. Recife, 5 de agosto de 1864.—Freitas Henriques.

Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão privativo do jury, execuções criminaes e correição da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico que revendo o processo mencionado na petição supra, delle consta ser a pronuncia do theor seguinte:

Pronuncia.

Vistos estes autos, julgo procedente a queixa intentada contra o réo João Maria de Albuquerque Oliveira, em face do corpo de delicto e prova dos autos; pelo que o pronuncio como incurso no artigo 201 do codigo penal, e obrigo á prisão e livramento; e pague o réo as custas.

O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados, e passe contra elle mandado de prisão, remettendo este processo para o jury.

Recife, 17 de fevereiro de 1864.—Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos.

Certifico mais ser a petição em que o supplicante requereu perdão do theor seguinte:

Petição.

Diz José Francisco de Oliveira, que tendo dado queixa contra João Maria de Albuquerque Oliveira, por crime de offensas phisicas leves, foi este pronunciado como incurso no artigo 201 do codigo criminal, pronuncia que foi sustentada em grão de recurso pelo Dr. juiz de direito da primeira vara, e porque o processo já fosse remettido para o jury e tenha por isso de ser preparado, apresentando o supplicante o libello accusatorio, vem o supplicante declarar a este juizo preparador, que deixa de apresentar o libello, porque perdôa ao pronunciado o crime, que contra o supplicante commetteu, e assim requer á V. S. que mandando juntar esta ao summario, o escrivão lavre o termo de perdão para ser assignado pelo supplicante.

Pede á V. S. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, e preparador dos processos crimes lhe defira.—E R M.—José Francisco de Oliveira.

Certifico finalmente que o perdão foi tomado por termo, e julgado por sentença. O referido é verdade e ao respectivo processo me reporto.

Recife, 6 de agosto de 1864.—Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury, o subscrevi e assignei.—Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

—

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 9	250:216$334
Idem do dia 10..................	38:599$831
	288:726$165

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	43	
» » com generos...	68	
		111
Volumes sahidos com fazendas...	222	
» » com generos...	588	
		810

Descarregam no dia 11 de agosto.

Barca franceza—*Coligny*—mercadorias.

Brigue inglez—*Maria Burriss*—diversos objectos para a ponte.

Lugre norueguense—*Dagma* — diversos generos.

Patacho hollandez—*Gerberdina & Jeannetta*—farinha de trigo.

Barca ingleza—*Imogene*—ferro e carvão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 9	12:074$119
Idem do dia 10..................	1:504$501
	13:578$620

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 9	14:563$740
Idem do dia 10..................	2:830$251
	17:393$991

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Liverpool—47 dias, brigue inglez *Ullsuater*, de 246 toneladas, capitão Beryamen Newton, equipagem 10, carga polvora e fazendas; a Mills Latham & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

—

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que no dia 15 do corrente (terça-feira) ás 11 horas da manhãa terá lugar o exame dos concurrentes á cadeira de latim do curso preparatorio desta Faculdade.

Secretaria da Faculdade de Direito 10 de agosto de 1864.

José Honrio Bezerra de Menezes.
Secretario,

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000

Rua do Padre Floriano.

N. 6 particular e 47 publico casa terrea. . . . . . 186$000

N. 8 particular e 43 publico casa terrea. . . . . . 169$000

Becco da Carvalha.

N. 5 particular e 10 publico casa terrea. . . . . . 149$000

Rua do Fagundes.

N. 11 particular e 32 publico casa terrea. . . . . . 155$000

Rua de Santa Thereza.

N. 31 particular e 7 publico casa terrea. . . . . . 197$000

Rua da Roda.

N. 36 particular e 5 publico casa terrea. . . . . . 96$000

N. 92 particular e 1 publico casa terrea. . . . . . 120$000

Rua da Imperatriz

N. 47 particular e 68 publico casa terrea. . . . . . 306$000

Becco do Quiabo.

N. 49 particular e 8 publico casa terrea. . . . . . 144$000

Rua da Gloria.

N. 51 particular e 65 publico casa terrea. . . . . . 144$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.

N. 61 particular e 8 publico casa terrea. . . . . . 131$000

Rua do Padre Floriano.

N. 66 particular e 63 publico casa terrea. . . . . . 144$000

Rua da Senzala Velha

N. 71 particular e 25 publico casa terrea. . . . . . 145$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.

N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000

Rua de S. Gonçalo.

N. 40 particular e 22 publico casa terrea. . . . . . 183$000

Rua dos Pires.

N. 13 particular e 39 publico casa terrea. . . . . . 104$000

Rua do Vigario.

N. 72 particular e 27 publico 2 andares. . . . . . 603$000

Rua da Senzala Velha.

N. 60 particular e 132 publico 2 andares. . . . . . 410$000

N. 82 particular e 16 publico casa terrea. . . . . . 201$000

Rua do Pilar.

N. 91 particular e 105 publico casa terrea. . . . . . 163$000

Becco das Boias.

N. 39 particular e 18 publico 2 andares. . . . . . 360$000

Rua do Amorim.

N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . . . . 120$000

Mirueira.

N. 4 particular sitio. . . . . . 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de agosto de 1864.

O escrivão.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir o hospicio de alienados em Olinda, no periodo que decorrer do dia da arrematação ao ultimo de setembro proximo futuro, a saber:

Pão, libra.
Bolacha, idem.
Carne verde, idem.
Arroz pilado, idem.
Manteiga franceza, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Assucar branco refinado, arroba.
Assucar somenos refinado, idem.
Vinagre, garrafa.
Azeite dôce, idem.
Feijão, cuia.
Sal, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas, e dar fiadores idoneos, que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são convidados os credores do finado subdito portuguez Domingos de Castro Maia a virem receber a importancia de suas contas.

Arrematação de predios.

Sexta-feira 12 do corrente, na sala das audiencias, e depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de serem arrematadas por venda, com o abatimento da quinta parte sobre o respectivo valor, as tres casas de pedra e cal situadas no lugar da Cabanga, penhoradas por execução de Manoel Dias da Silva Santos á Jacob Joaquim da Silva. Escrivão Cunha.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a companhia de artifices.

80 bonets.
3 ditos para recrutas.
96 pares de platinas.
74 mantas de lãa.
535 pares de sapatos.
448 covados de panno azul.
474 capotes de panno azul.
18 covados de casemira encarnada.
276 covados de baêta verde.
356 covados de hollanda de forro.
1,517 varas de brim branco.
1,335 varas de algodãozinho.
48 varas de aniagem.
1,344 botões grandes de metal amarello com bomba.
672 ditos pequenos do mesmo metal com bomba.
175 pares de colchetes pretos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

COONSULAT DE FRANCE Á FERNAMBOUC

Aux Francais résidant ou de passage á Fernambouc.

Mes chers compatriotes:

J'ai l'honneur de vous prevenir qu' un Te-Deum sera chanté Lundi, 15 du courant, á une heure de l'aprés midi, á l'Eglise de Notre Dame de lá Penha, pour célébrer la féte de notre auguste souverain l'Empereur Napoleon III.

Sur le point de quitter des fonctions que le Gouvernement de S. M. a daigné me confier provisoirement, j'espere ne laisser que des amis parmi vous et jé me réjouis, mes chers compatriotes, á la pensée que nous allons bientot tous nous réunir pour donner un pieux souvenir á la France et rendre un juste hommage á l'Empereur.

Agréez l'assurance de mes sentiments lesplus distingués et les plus dévoués.

d'Imbert du Chenin.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7º batalhão de infantaria.

408 bonets.
24 ditos para musicos.
25 ditos para recrutas.
46 pares de charlateiras para musicos.
524 pares de sapatos.
484 mantas de lãa.
457 pares de plantinas de panno.
2,290 covados de panno azul.
198 covados de panno alvadio.
120 covados de panno cor de rapé.
30 covados de casemira amarella.
68 covados de casemira encarnada.
30 covados de casemira branca.
1,807 covados de hollanda de forro.
3,767 varas de brim branco.
2,540 varas de algodãozinho.
241 varas de aniagem.
48 varas de galão de prata de uma pollegada de largura.
36 varas de dito de meia pollegada.
6,412 botões grandes de metal amarello lisos.
3,206 botões pequenos do mesmo metal lisos.
336 botões grandes de metal prateado lisos.
144 botões pequenos do mesmo metal prateado.
482 colchetes pretos finos.

Quem quizer vender taes objectos, apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho.
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente mez pelo vapor inglez *Oneida*. As cartas serão recebidas 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 10 de agosto de 1864.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, commandante Tavier, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará.

Segue para os indicados portos, com a possivel brevidade, o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva: para carga trata-se com Antonio de Almeida Comes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontés Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo: pare o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILAÕ DE Uma taberna.

HOJE.

Na Soledade rua de João Fernandes Vieira.

O agente Olympio, autorisado por uma pessoa de sua amisade, fará leilão de uma taberna sortida, situada em bom lugar, propria para um principiante do commercio, por ter pouco capital e vender-se diariamente de 10$ a 36$.

Será effectuado o leilão na mesma taberna ás 11 horas.

LEILAO DE 3 barris com vinho Bordeaux e 13 ditos com cognac.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 3 barris com excellente vinho Bordeaux e 13 ditos com superior cognac: quinta-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE TABERNA

HOJE

Quinta-feira 11 do corrente ás 11 horas do dia.

Francisco Antonio de Medeiros fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos generos, armação e utencillios existentes na taberna supra sita na rua Augusta n. 114 confronte ao viveiro do Muniz. Será tudo vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores, a prazo ou a dinheiro conforme se convencionar.

LEILAO DE 10 caixas com sal inglez em frascos.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 10 caixas com excellente sal inglez em um ou mais lotes á vontade dos compradores: quinta-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE Patacho hollandez Adrianus Johannes e uma lancha do mesmo

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Johannes*, fará leilão com autorisação do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição com assistencia do Sr. consul de S. M. Hollandeza, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, pannos e mais pertences do referido patacho, tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado na sua recente viagem de Buenos-Ayres para Liverpool, assim como uma lancha do mesmo patacho.

Sexta-feira 12 de agosto ás 11 horas em ponto.

Em frente a Associação Commercial onde se dara todo e qualquer esclarecimento a respeito.

LEILÃO DE 31 caixas com folha de Flandres avariadas.

Sexta-feira 12 de agosto de 1864.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 31 caixas com folhas de Flandres avariadas d'agua salgada á bordo do patacho inglez *Fortunate*, ao meio dia do dia supradito em seu escriptorio rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

Feira semanal DE *Trastes novos e usados.*

Sexta-feira 12 do corrente ás 11 horas.

N. 48—ARMAZEM DA RUA DA CADEIA—N. 48

O agente Olympio, no dia, hora e lugar acima venderá em leilão diversos objectos de marcineria e outros muitos artigos que estarão ao exame dos compradores na vespera e dia do leilão.

LEILÃO DE *Uma taberna*

Rua do Aragão numero 26.

RODRIGUES & COSTA

farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões dos generos, armação e mais utencilios existentes na taberna acima dita, em um ou mais lotes á vontade dos pretendentes.

Sexta-feira 12 do corrente ás 10 horas em ponto.

LEILÃO DE *Algodãozinho e papel*

(Com avaria.)

Sexta-feira 12 de agosto de 1864.

Rabe Schamettau & C. farão leilão por conta de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de algumas peças de algodãozinho e algumas resmas de papel com avaria d'agua salgada: ás 10 horas em ponto do dia acima dito em seu armazem rua da Cadeia n.

LEILÃO DE *Uma taberna e dividas da mesma.*

Cáes d'Apollo n. 57.

Germano Brasilino d'Emery

fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões dos generos, armação e mais utencilios existentes na referida taberna; assim tambem das dividas, cuja relação será patente no acto do leilão.

Sabbado 13 do corrente ás 11 horas em ponto.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão no dia 13 do corrente á porta da Associação Commercial, dos generos e armação da taberna sita na rua da Casa Forte, pertencente ao casal do finado subdito portuguez Luiz José de Magalhães. Em poder do mesmo agente se acha a relação dos generos existentes no dito estabelecimento, com a sua avaliação para ser examinada pelos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma pessoa para distribuidor deste «Diario» no terceiro districto da Boa-Vista que começa na rua da Aurora e chega a Santo Amaro. na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 13 do corrente mez terá lugar a extracção da segunda parte da primeira loteria em beneficio da matriz do Limoeiro.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro interino,
José Rodrigues de Souza.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente mez o decimo terceiro anniversario da installação do GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, a directoria faz publico, que nesse dia estará patente o estabelecimento a quem pretender visita-lo, desde ás 10 horas da manhãa até ás 10 horas da noite.

Communica-se aos Srs. associados, que o expediente ficará suspenso desde o dia 12 até quarta-feira 17, inclusive.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, aos 10 de agosto de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1º secretario.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio com boa casa e planta de capim, a beira do rio, o mais perto desta praça, assim como se arrenda uma cocheira com uma casinha junto em bom local e se vende dous carros sendo um de vidraça outro sem ella, e uma parelha de cavallos os mais fortes que póde haver proprio para quem quizer usar deste trafico por ter toda commodidade e tambem estribaria para alguns cavallos: na rua do Passeio Publico loja n. 7, se tratará com quem pretender.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

Precisa-se

alugar uma escrava para comprar, engommar e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que tenha alguma pratica e bons costumes: no largo da Santa Cruz n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Palma primeira casa.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 25.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para cozinhar em uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 6.

PROGRAMMA
DA
Festa de Nossa Senhora ao Carmo do Frontispicio.

Ao meio dia, no dia 14 do corrente, levantar-se-ha a bandeira da SS. Virgem, tocando na occasião a banda marcial philarmonica Carmelitana, dirigida pelo insigne maestro Manoel Pereira da Silva Serzedello.

No dia seguinte, as 11 horas, entrará a missa, tocando a orchestra Carmelitana, dirigida pelo padre Manoel Candido Ferreira da Cunha, uma escolhida missa do grande repertorio da sociedade Carmelitana: orará no Evangelho o Rvm. padre mestre pregador imperial Lino do Monte Carmello Luna.

As 4 1/2 horas da tarde subirá um grande balão, tocando a mesma sociedade variaveis peças de harmonia do grande repertorio do mesmo maestro.

A noite haverá Te-Deum, pregando o capellão do exercito o Rvm. padre mestre Lourenço de Albuquerque Loyolla, depois do que será tirada a bandeira ao som da musica, e se queimará um lindo fogo artificial da fabrica da viuva Rufino.

Este é o programma que o provincial dos Carmelitas apresenta aos devotos da mesma Augusta Senhora, rogando ás pessoas habitantes do pateo se dignem, para mais brilhantismo do festejo, de ornarem suas varandas illuminando-as nas duas noites.

Ama.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao becco do Rosario, á loja do sobrado n. 5.

Attenção

O abaixo assignado declara que hoje despedio-se voluntariamente da fabrica de cerveja dos Srs. Klein & Martins, na rua de João Fernandes Vieira, na Soledade, dos quaes era caixeiro: e prevalece-se da opportunidade para agradecer aos referidos senhores a benevolencia e a confiança com que sempre se dignaram de honra-lo até o presente. Recife 10 de agosto de 1864.

Casemiro Euzebio de Sá Pegado.

Sitio.

Aluga-se um sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com muitos arvoredos de fructo, e casa com muitos commodos para familia, cocheira para carro e animaes; a chave para se vêr está no sitio defronte do Sr. Fialho, e para tratar-se, na rua Nova n. 55, ou na rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Chéod Créon, cidadão belga, retira-se para Europa.

— O abaixo assignado, thesoureiro das loterias desta provincia, avisa ao respeitavel publico que acaba de obter do Exm. Sr. presidente da provincia uma licença de quatro mezes para ir a algumas provincias do sul tratar de interesses para as mesmas loterias, deixando em seu lugar e sob sua responsabilidade, seu irmão José Rodrigues de Souza, que por vezes o tem substituido e desempenhado dito lugar, ajudado dos bons empregados com tino e probidade, que tem feito grangear a confiança do Exm. Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia e do respeitavel publico.

Approveitando a occasião offerece os seus serviços naquelles lugares a todos quantos não poderam pessoalmente receber suas ordens.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. J. I. de C. M. faça o favor de vir á rua Nova n. 58, primeiro andar, terminar o negocio que não ignora, isso nestes tres dias, sob pena de publicar-se neste jornal não só o seu nome por extenso como qual esse negocio, e tudo quanto a respeito delle se tem dado entre S. S. e a pessoa que faz este annuncio.

Monte Pio Popular Pernambucano.

Por ordem da directoria levo ao conhecimento dos senhores socios que estão atrasados em suas mensalidades, que no praso de 30 dias, a contar da data deste, entrem com os seus debitos no caso de não quererem ser eliminados como determina os estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de agosto de 1864.

Bernardo Falcão de Souza
1° secretario.

THEATRO
DE
APOLLO.
Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana

O Sr. director manda avisar aos Srs. socios, que domingo 14 do corrente irá á scena o drama —Luiz—em 4 actos, a comedia—Conde de Paragara—e as scenas comicas - Muito custa a viver com honra - do Sr. P. Junior, e a questão—Anglo-Brasileira. Desde já poderão os senhores socios procurar suas partes de bilhetes na rua de Apollo n. 37, primeiro andar.

Avisa tambem que, segunda-feira 15 do corrente, haverá assembléa geral as 10 horas da manhã no salão do theatro, afim de se eleger a nova direcção.

Secretaria da Sociedade Melpomene Pernambucana, 10 de agosto de 1864.

João N. A. Macil,
1° secretario.

THEATRO DE APOLLO.
Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana.

O thesoureiro desta sociedade convida aos senhores socios que não estiverem quites com a caixa, do mez de julho, queiram vir satisfazer as suas mensalidades, e ao mesmo tempo receberem os seus bilhetes na rua de Apollo n. 37, primeiro andar.

Recife 10 de agosto de 1864.

Luiz Frederico Gilly.
Thesoureiro.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na rua de Cáes do Ramos proprio para uma familia por ter bons commodos e estar bastante aceiado: a tratar na rua do Crespo n. 8 D, loja de fazendas.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglêz, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

DR. C. W. DENNEHY,
Medico inglez,

é habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2815 com a sorte de 10:000$ e o de numero 133 com a 2:000$, e o meio n. 3162 com 2:000$ e outras sortes de 500$, 200$ e 100$, da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do convento de S. Francisco do Recife, convida aos passuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da matriz do Limoeiro que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$800
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— Antonio de Almeida Brandão e Souza vai á Portugal tratar de sua saúde.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 56.

Attenção.

Sendo observado por alguns passageiros a polidez e delicadeza com que preza-se o senhor conductor da 1ª secção, pede-se ao Illm. Sr. superintendente e chefe do trafego desta via ferrea do Recife á S. Francisco, que seja supprido todo o trem de passageiros com este conductor: esperamos ser servido.—Um passageiro.

Ama

Aluga-se uma ama que sabe engommar e cozinhar, e propõe-se a todo o mais serviço de portas á dentro: quem precisar dirija se á rua do Hospicio n. 24, taberna.

— Aluga-se uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 57.

— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se uma negrinha de 12 á 13 annos; a tratar na travessa das Cruzes n. 14, loja.

— Perdeu-se hontem pela manhãa uma letra da quantia de 335$ sacada por José Antonio de Faria e aceita por Francisco José de Souza, já fallecido, em alguns dos wagons da estrada de ferro ou nesta cidade: quem a tiver achado e quizer restituir, leve-a ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, á rua do Imperador.

Professor.

Uma pessoa habilitada ensina as linguas franceza, portugueza, italiana, e ingleza. Quando seja necessario, ensina tambem as primeiras letras, e os rudimentos da lingua latina: quem pretender, quér seja da cidade, quér do interior, dirija-se á rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Companhia vigilante de vapores de reboque.
Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

CLUB PERNAMBUCANO
A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 16.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para pouca familia: a tratar na padaria n. 84.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 92.

AMA

Precisa-se de uma mulher idosa para tratar de uma menina: na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Alugam-se umas poucas de mei-aguas ha pouco acabadas de edificar, na entrada dos portões da travessa das Barreiras do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Salsa parrilha de Ayer
PARA A CURA DA

ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Consultor Forense

Acaba de sahir á luz na livraria do editor B. L. Garnier, rua do Ouvidor n. 69, o

CONSULTOR GERAL DO FORO
Pelo Dr. Carlos Antonio Cordeiro.

4 grossos volumes em 4°, bem encadernados, 30$000.

Acaba de completar-se esta importante obra do muito distincto e conhecido jurisconsulto o Dr. Carlos Antonio Cordeiro, honrada com pareceres laudatorios dos Srs. conselheiros senadores Angelo Muniz da Silva Ferraz, Bernardo de Souza Franco, Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, e José Thomaz Nabuco de Araujo.

Compõe-se esta obra eminentemente pratica e ao alcance mesmo das pessoas inteiramente extranhas ao fôro, dos consultores civil, criminal, commercial e orphanologico e fórma uma *Bibliotheca completa* indispensavel não só a todas as pessoas do fôro mas tambem a todos aquelles que quizerem intentar ou tiverem causa dependente de qualquer juizo.

Vende-se separadamente cada uma das partes seguintes a 8$000:

Consultor Civil acerca de todas as acções seguidas no fôro civil, segundo o systema adoptado por Corrêa Telles no seu Manual do Processo Civil, com as suppressões, alterações e accrescimos exigidos pela legislação, estylos e pratica do fôro brasileiro.

Consultor Criminal ou formulario de todas as acções seguidas no fôro criminal, precedido das disposições concernentes á organisação judiciaria e attribuições das autoridades policiaes e criminaes.

Consultor Commercial ou formulario de todas as acções commerciaes, segundo o regulamento de 25 de novembro de 1850, contendo os modelos de todas as petições, despachos, termos, autos, allegações, embargos, sentenças, finalmente todos os termos dos processos, seguido do processo das quebras, quér no juizo commercial, quér no juizo criminal.

Consultor Orphanologico ou formulario de todas as acções seguidas no juizo dos orphãos, precedido das attribuições das differentes pessoas que nelle figuram, e enriquecido com diversas regras e preceitos tendentes ao mesmo juizo de orphãos, e bem assim ao da provedoria, com a legislação respectiva.

Na mesma livraria se encontra a seguinte obra do mesmo autor.

Codigo Criminal do imperio do Brasil, contendo não só toda a legislação alterante ou modificante de suas disposições, como as penas de seus differentes artigos, calculadas segundo os seus gráos e as diversas qualidades dos criminosos; 1 volume em 4.°, encadernado, 4$000.

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Attenção

José Lourenço de Vasconcellos dono do bem conhecido estabelecimento de barbeiro na rua das Cruzes n. 35, avisa ao respeitavel publico que desta data em diante sempre encontrará as melhores bixas de Hamburgo, vendem-se e alugam-se por menos do que em outro qualquer estabelecimento.

Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União: á rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

— Na travessa da estrada de João de Barros, aluga-se um sitio com excellente casa, que tem quatro janellas na frente, e um portão, todo plantado com arvoredos: para vêr, dirija-se ao mencionado sitio.

— Offerece-se uma pessoa para servir de ama em casa de pouca familia: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 46.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Merie.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagua.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á praso ou á vista, podendo logo os saques á praso serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruzes n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado: a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica emprezas, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Aluga-se o 2° andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 24, entrada pelo becco Largo: a tratar no escriptorio do 1° andar.

Procuradoria.

Pedro Alexandrino da Costa Machado achando-se provisionado para solicitar causas ante os auditorios desta cidade, Cabo e Ipojuca, se encarrega de tudo que for tendente á sua profissão, promettendo actividade e zelo no que lhe for confiado; tambem aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial: póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde em casa de sua residencia na rua Imperial n. 124, primeiro andar, e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello; nas quintas-feiras porém em Ipojuca, e nas sextas-feiras no Cabo, em cujos fóros continúa a trabalhar como dantes.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações para tratar de um sitio, prefere-se sendo casado: a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Os senhores que tiverem obras para tingir em casa de Antão Ferreira Saldanha, na rua do Aragão n. 27, queiram ter a bondade de procura-las dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, aliás serão vendidas para o pagamento das mesmas. Recife 9 de agosto de 1864.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Precisa-se de uma de leite, escrava: na rua da Cadeia do Recife n, 32, terceiro andar.

O bacharel Vitruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio de serviço e modicidade de preços.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso receberem avista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Club commercial.

A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Penha com muitos commodos: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sojeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21---*Largo do Terço*---21

Ao publico.

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.

Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.

Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.

Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador das forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Pinto**, rua do Salsão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Glueck auf!!!
Côrte fóra e deite na algibeira

Quinta-feira 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, terá lugar a arrematação dos seguintes moveis, a saber: 1 sofá de jacarandá, 1 dito de amarello, 2 mesas redondas, 2 carteiras, das quaes uma é grande e bonita, um cunho com mesa para copiar cartas, 2 camas de ferro, sendo uma grande e de casal com colchão á ingleza, 5 mesas de jantar, 1 banquinha com duas gavetas, 2 candieiros á gaz, 2 consolos de jacarandá, 1 burra de ferro, 1 guarda-roupa, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 12 cadeiras de jacarandá, 4 ditas de faia, 6 ditas de amarello á Luiz XV, 2 aparadores, louça, panellas de ferro, etc.: quem quizer comprar barato compareça no dia e hora marcado, na rua da Cruz n. 40, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saibam coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia: na rua Nova n. 47, loja.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha todas as habilitações necessarias para taberna para se lhe entregar uma por balanço, ou mesmo para socio: a tratar na rua do Nogueira n. 49.

Vicente Alves Machado pagará 10$000 a quem descobrir o ladrão que na noite do dia 8 do corrente lhe furtou da escada da casa onde mora, na rua nova de Santa Rita n. 47, um vidro de bico do gaz, que tem na mesma escada.

— Precisa-se de uma preta escrava cozinheira: na rua do Queimado n. 16, loja.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Narciso Ferreira da Veiga, subdito portuguez, retira-se para a provincia do Pará.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua do Hospicio n. 62.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e . . . 30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . . . 25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e . . . . . . 10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e . . . . . . 7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . . 3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e . . . . . . 3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. . . 3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e 4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e . . . . . 5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e . . . . . . 7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . . 7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e. . . . . 4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. . 4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . 2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e 2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e . . . . . . 7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e 4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e . . . . 3$500

Ditos de setim preto. . . . 5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e . . . . 5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e 4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . . . 2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e . . . . 2$000
Ditas de algodão, 1$600 e. . 1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e. . . . . . . 2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e. . . . . 1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . . . 8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e 2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e . . . . . . 6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . . 6$000
Sortimento completo de gravatas. $
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e . . . . 6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . . . 4$000
Lençóes de bramante de linho. 3$000
Cobertas de chita chineza. . . 2$500

— Aluga-se a casa da rua do Palacio do Bispo n. 12 : a tratar na praça da Boa-Vista n. 20.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se

cobre, latão e chumbo : no armaçem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos : na rua Direita n. 113.

— No escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario, compra-se um caleche em bom estado : quem tiver para vender annuncie.

— Compra-se couro de carneiro : na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

ALBUNS

O mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção á boa qualidade e gostos, regulando de 3$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missa de diversos gostos e preços razoaveis.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas :

Semith {E E / C e C / A I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.
No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 560 em porção faz-se abate, café primeira sorte a 300 e 280 rs., chá miudo superior a 2$600 e 2$400, canha a 380 rs., aletria e macarrão a 400 rs., ervilhas a 180 a libra, palitos a 140 rs. o maço, alpista a 140 rs., arroz a 100 rs., toucinho a 280 rs., spermacete a 560 rs., carnauba a 320 rs., chouriças novas a 600 rs. a libra, batatas a 40 rs., sebolas a 1$ rs. o cento, vinho de Lisboa a 360 rs. a garrafa e canada a 2$500, Figueira a 440 a garrafa, 3$200 a canada, gaz a 480 rs., azeite doce . . . , de carrapato a 260 a garrafa : no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Aos fogueteiros.

Chegou o desejado papel azul e branco para os fogueteiros e para embrulho ; vende-se em balas ou resmas : na rua larga do Rosario n. 34, Bartholomeu & C.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

ARROZ

Vende-se uma porção de arroz com casca, ou mesmo retalha-se em sacco, ou medindo em alqueire : pará ver e tratar, na rua do Vigario n. 29, a qualquer hora do dia.

— Vende-se na rua de Mathias Ferreira, na Cidade de Olinda, uma grande casa de pedra e cal, com duas salas na frente, quatro quartos grandes, sala de jantar, cosinha, com bom quintal e algumas arvores de fructo, e bem assim um terreno contiguo á mesma casa proprio para edificação de um grande predio : a tratar no sitio da Floresta, em Olinda, ou á rua Direita n. 117.

— Vende-se gomma em saccos por preço commodo : no pateo do Paraizo, taberna n. 20.

— Vende-se no melhor local desta cidade uma taberna muito afreguezada para a terra, que é na rua da Concordia n. 33, casa de Barthulomeu, e o motivo da venda é por o dono da mesma se retirar para fóra da provincia.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

— A bordo do lugre *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos : para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

Rape Paulo Cordeiro viajado.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro, meio grosso, dito de dito viajado muito fresco, tanto viajado como meio grosso.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n 2

ao pé do arco de Sant' Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol. 5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc. . . . . 5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc. . . . . . . 9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc. 9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol. . . . . 3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol. . . . . . . 8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol. 8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol. 16$000
Crimes espantosos, 2 vol. . . . . 6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol. 6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol. . . . . 5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol. . . . . 6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol. . . . . 4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol. . . . . 5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol. . . . . . 6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol. . . . . . . 6$000
Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol. . . . . . . 2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol. 1$000
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol. . . . 1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 800 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 100 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a. . 240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas. 100
Ditas de trança preta lisa a. 60
Realejos para meninos, é pechincha a. . . 120
Rodinhas com superiores alfinetes a. . . . 20
Caixas com superiores agulhas e limpas a 200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e. . 160
Pares de sapatos de lãa para crianças a. . 400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e. 160
Ditas de bico largo grosso a. 100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a. 320
Caixas com perfumarias muito bonitas a. 500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a . 100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e. 500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a. 320
Ditos de agua de colonia muito boa a. . . . 400
Ditos de dita dita grande a. 800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e. 400
Frascos de superior banha a 320 e. 800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a. 100
Ditos de banha transparente a. 600
Pares de ligas muito finas para senhora a 500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a 320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a. . . . . 1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a. 100
Varas de fita preta com colchetes a. 100
Frascos de macaça perola muito superior 200
Caixas com pennas grandes a 200
Grosas de botões para calça preta, miudos 100
Libras de memento da roupa de lavar a. . 200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a. 200
Varas de bicos de differentes larguras a 60

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta ; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas ; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Leite liquido a 240 rs. a garrafa

De quarta-feira 10 do corrente em diante se venderá leite liquido a 240 rs. a garrafa, na porta da taberna do Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista.

Attenção

Em casa de Rabe Schmettau & C. vende-se folhas de metal, de cobre e pregos para as ditas, chumbo de munição e charutos de Havana de superior qualidade.

Pechincha.

Vende-se uma mei-agua de pedra e cal com um terreno de 50 palmos de frente e 200 de fundo, sita na estrada do Pombal n. 13 ; a tratar na rua do Aragão n. 8.

Aos Srs edificadores de predios

Vendem-se alguns terrenos dentro desta praça, por preço commodo : a tratar com o agente de leilões Olympio em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

— Vende-se o engenho Tapipiro Novo, sito na freguezia de Iguárassú, moente e corrente, com famosa machina para animaes . . . territorio é muito productivo, e offerece a vantagem de formar-se um poderoso engenho, d'agua : para vér, os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, onde poderão tratar do ajuste ; e nesta praça á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Vende-se um terreno de marinha sito no caes do Capibaribe, com 275 palmos de fundo e 57 de frente : a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

CONSELHO

DE

AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação nos preguem —economia— para os pés !! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho : pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida !!! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem 8$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e 6$000
Ditos para senhora 4$800
Ditos para menina 2$000
Sapatões esmaga cobra 5$000
Ditos de Nantes de duas solas 5$000
Ditos dito de sola e vira 4$000
Sapatos de borracha para senhoras 1$400
Ditos de dita para meninos 1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e 1$000
Ditos para casa 500
Chinelas rasas do Porto 1$600

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000 : rua de Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs. : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para alisar.

Pentes de borracha finos, guarnecidos de metal para alisar a 900 e 1$000, ditos sem ter metal porém de caracol a 700 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhora.

Lindas gravatinhas de laço para senhora a 1$, ditas sem laço a 640, 800 e 1$000, são as mais lindas que tem vindo : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de réde a 900 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400 : nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra : no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Peckincha sem igual

Algodão superior largo marca T de 24 jardas a peça por 7$ por ter um pequeno defeito ; pode-se asseverar que é pechincha á vista da qualidade, e portanto os senhores amigos do bom e barato cheguem á ella antes que se acabe ; á loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um excellente sitio em Santo Amaro, proximo ao cemiterio, com uma grande casa de vivenda, e outra menor, bem plantado, com baixa para capim, e muitos arvoredos de fructo : quem o pretendêr, entenda-se com o corretor Macedo.

NOVO RIVAL.

Antonio da Silva Ferreira Santos, dono da loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de miudezas finas e do mais apurado gosto, as quaes está disposto a vender baratissimo.

N. 16 Rua do Queimado N. 16

Fivelas para sinto.

Bonitas fivelas douradas para sintos a 1$280 e 1$600.
Riquissimas ditas com pedrinhas a 2$000 e 2$500.
Bonitos cintos com fivelas douradas e pedrinhas a 2$000, 2$500 e 3$000.
Bonitas fitas de gorgorão para sintos, vara 1$000.
Riquissimas fitas de grosdenaple lavrada e lisas de todas as côres com 3, 4 e 5 dedos de largura, a 1$280, 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.
Bonitas fitas de gosto imitação de seda, de 2, 3, 4, 5 e 6 dedos de largura a 200, 300, 400, 500 e 600 rs. a vara.
Fita de veludo preto e de côres a 120, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça será mais barato.
Peças de cascarrilha de seda de todas as côres para enfeites a 1$280, 1$800 e 2$000.
Pecinhas de trança preta lisa e de caracol a 80 rs.
Peças grandes de trança lisa preta e de cores a 160.
Peças de fita de lãa preta e de cores a 800 rs.
Peças de fita de seda de retroz preto e de cores a 1$160 e 1$800.
Peças de fita de linho branca para debrum a 240 e 320.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites pretos e de todas as cores guarnecidos com cascarrilhas e frocos (fazenda de gosto) a 3$000.
Conservadores pretos e de cores com laço a 1$280 e 1$600.
Conservadores pretos sem laço a 800 e 1$000.
Conservadores de cores sem laço a 640 e 1$000.
Conservadores de froco de cores a 1$600.
Bonitas capellas para noiva a 1$000 e 3$000.

Pentes.

Pequenos pentes dourados para atar cabello, ultimo gosto a 2$000.
Pentes de taboa dourada para atar cabello, a 1$280.
Riquissimos pentes dourados á balão a 5$000.
Riquissimos pentes dourados com folhas de carvalho dourado, obra de muito gosto, a 5$000.
Riquissimas guaruições de pentes de marrafas dourados com cachinhos de uvas, pedrinhas, e cornalinas a 5$000.
Guarnições de pentes de marrafas esmaltados a 4$000.
Pentes de massa, de laço, virados e á balão a 1$000.
Ditos de massa, diversos, a 500, 640 e 800 rs.
Bonitas marrafas douradas com pedrinhas a 1$500 e 2$000.
Marrafas de massa e tartaruga a 1$000 e 2$500.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$000.
Ditos de massa e borracha, lisos e recortados a 800 e 1$000.
Pentes para suissas, diversos, a 400, 500 e 600.
Pentes de baleia, licorne, e borracha para desembaraçar a 320, 400, 600, 720 e 1$000.
Ditos de licorne, borracha e marfim legitimo de Lisboa para tirar caspa e piolhos a 500, 800 e 1$000.

Pulseiras e voltinhas.

Bonitas pulseiras de contas com pedrinhas a 1$000.
Ditas ditas de contas sem pedrinhas a 800.
Ditas ditas de aljofares de cores muito grandes a 1$000.
Ditas ditas de missanga a 640.
Voltas de coral a 400, 1$200 e 2$000.
Ditas de aljofares de cores com cruz a 720.
Ditas de aljofares com cruz a 800, 1$000 e 1$200.
Ditas pretas com cruz de pedrinhas a 720.
Bonitas golinhas de missanga a 640.
Golinhas e punhos de cambraia bordada a 3$500.
Corpinhos completos de cambraia bordada com gravata, botões de punho, etc. a 5$500.
Gravatinhas bordadas de laço para senhora a 1$200.
Sapatos de trança e tapete a 1$600.
Sapatinhos de lãa para criança a 640 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordado para baptisado a 1$000 e 2$000.
Bonitas toucas de setim e blonde para baptisado a 2$000 e 3$000.
Touquinhas de lãa para criança a 1$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$500 e 1$000.
Varas de labyrinto, grade de todas as larguras para lenços e fronhas, a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de bicos pretos a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Duzias de aneis de vidro a 320.

Perfumarias.

Caixinhas com 6 frasquinhos, extractos finos a 1$000.
Caixinhas com 12 garrafinhas de ditos a 1$600.
Bausinhos com 12 frascos grandes de extracto a 3$000.
Frascos grandes com banha e extracto a 1$000 e 1$280.
Garrafinhas e frasquinhos com extracto a 160, 200 e 320.
Frascos grandes de extractos finos a 500, 800 e 1$000.
Frascos com extracto de sandalo a 1$000.
Frascos com banha franceza a 500, 800 e 1$.
Frascos com oleo de babosa a 400, 500 e 640.
Frascos com oleo philocome a 720 e 1$000.
Frascos com agua de Colonia a 400, 500, 800 e 1$000.
Sabonetes de familia a 80, 160, 240 e 320.
Canudos de pomada a 100, 160, 240, 500, 800 e 1$000.
Pacotes com pós de arroz a 400, 600, 700 e 800.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql. serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acôa-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingzezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 530 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retrez preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tan brancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barras de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$000, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de mataraua a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

AO PUBLICO.

RUA DA CADEIA N. 1 ARMAZEM.

Quando por toda a parte lavra a descrença, produzida por essa alluvião de annuncios falsos e verdadeiros, que diariamente enchem as paginas do jornalismo desta cidade ; é na verdade grande temeridade apresentar-se alguem fallando a linguagem da verdade, exposto á indifferença de alguns e ao desprezo de muitos que, tendo sido illudidos por embusteiros, attribuem á todos as mesmas qualidades. O annunciante, porém, collocado na firme pedestal de sua consciencia não pede que o acreditem, mas sim que o julguem á vista das provas que apresenta, expondo á venda *para liquidação*, o muito acreditado VINHO D'EXTREMADURE, com 40 por cento de abatimento do preço antigo (outr'ora 30$000 hoje 18$000) a duzia de garrafas.

Esta nova qualidade de vinho, feito da melhor uva que ha na *Extremadura* colhida no ultimo grão de sua perfeita maturação e quasi em estado de passa, conserva em si toda a parte saccharina que lhe dá um agradavel sabor, e se recommenda á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber VINHO PURO DE UVA, neste tempo em que vis traficantes introduzem no mercado suas drogas damnosas á saude publica, acobertados pela impunidade de semelhante crime.

Vinho tinto da Extremadura sem confeição, em ancoretas de oito canadas. . . . 30$000

Vende-se egualmente a armação do mesmo estabelecimento toda de amarello, uma das mais ricas desta praça que, com uma pequena alteração, póde servir para fazendas, miudezas ou molhados.

J. A. Silva Junior.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam : percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor a qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panne de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 5$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 16$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 5$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques o fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C. ; rua da Cadeia n. 16.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante,rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio : na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende se um relogio de ouro bom regulador: na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1, taberna.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçaã qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depositio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encomenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento ! ! ! cheguem-se em quanto se não acaba.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade : na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma,
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA
57 RUA DO IMPERADOR 57
DE
Paula Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É a Alliança o verdadeiro homem do progresso
É a Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É a Alliança o armazem que vende mais barato.
É a Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É a Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem préto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada,
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$380.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar. macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$54 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

Sal do Assú

A bordo do hiate *Lindo Paquete*: vende-se na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Attenção,

Vende-se, a taberna n. 10 da rua do Rangel, a qual se acha bem afreguezada para a terra, e mesmo para o mato: a tratar na mesma.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento, no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 160 libras.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utensilios de ourives.

Esteiras do Aracaty

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Que opportuna occasião para quem quizer comprar algodão, assucar, etc. etc.! ..

Na estação de Una vendem-se por baratissimo preço duas excellentes casas em chãos proprios, no melhor ponto do lugar, por serem collocadas junto ao pateo da feira; e bem assim uma tenda de funileiro sufficientemente montada para trabalhar, e porções de obra feita, cuja tenda occupa uma das ditas casas. Tudo se vende por ter o proprietario de se retirar do lugar: trata-se no mesmo lugar com José Carneiro de Faria, ou no Recife na travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçado.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e boa localidade, a tratar na mesma, na rua do Rosario Larga n. 31.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5.700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 4 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

Novidades

Chegaram á rua Direita n. 91 os muito desejados e verdadeiros queijos flamengos com 10 1[2 libras cada um, e se vendem a 6$, e 640 rs. a libra

---

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para [illegible]las de meninos e para marcar fardos de fazenda : na travessa do Queimado n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Farinha de mandioca superior em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar veer nhav.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte : no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

—Vende-se uma taberna em uma das melhores partes e muito afreguezada : quem pretender, dirija-se ao Campo-Verde, rua do Socego n. 49.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se leite : na rua da Imperatriz numero 52.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas : Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra:
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se pode desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1[2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas : duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 r s. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 8,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Bisto saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares :

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs. o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, serouias de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600. de algodão a 700 rs. avara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas do grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280 rs

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs a vara : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado : na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas de uma só côr.

Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado ; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a lata de marujo : quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas ; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

ATTENÇÃO.

Ausentou-se no dia 10 de julho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o escravo capinheiro por nome Francisco, de nação Costa, idade mais de 50 annos, estatura e corpo regulares, rendido das verilhas, bem desembaraçado no fallar, tem sido encontrado na freguezia da Boa-Vista, na cidade de Olinda, em Beberibe, nos engenhos do districto de Iguarassú, e ultimamente na povoação de Pasmado, consta intitular-se de forro, que anda vendendo miudezas e comprando ovos ; é de suppôr que tomasse a direcção de Goianna : portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á Ignacio Marques da Costa Soares, na rua do Progresso n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á seu senhor Frederico Marques da Costa Soares, em Iguarassú, no sitio Pitangas das Freiras, que serão generosamente gratificados

— Fugio do engenho Pontal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes : cor fula, corpo regular, com pequena-barba no queixo, tem uma das pernas mais grossas que a outra de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro : quem o pegar leve-o á seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira nesta praça, que será bem recompensado. No dia 2 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra de nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, com os signaes seguintes : cor cabra, corpo grosso, está buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Uchôa e Monteiro : quem o apprehender póde entender-se com o Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado : o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, o segundo 20 annos.

LITTERATURA.

Um conclave.

X

(Continuação.)

Cada um dos partidos tem o seu candidato. Os tribunos deste novo *forum* derramam no meio dos grupos a lava ardente da satyra, emquanto que os advogados de encruzilhada espalham torrentes da sua inextinguivel facundia. Todas as côrtes teem alli os seus satelytes, e emquanto que os seus representantes officiaes intrigam no conclave, agentes subalternos nos deixám de agitar na praça publica, porque nos estados da egreja todos são senhores, excepto o governo legal.

O grande acontecimento que põe em acção todos estes interesses que se debatem, todas estas paixões que se agitam; esse grande acontecimento, que o mundo espera com impaciencia, e que deve preencher os votos de mais de cento e cincoenta milhões de catholicos: esse acontecimento consideravel é annunciado com a falta de um pouco de fumo.

XI

AS JANELLAS.

Ninguem é admittido as janellas do conclave a não ser portador de um signal que o faça reconhecido, o qual deve ser apresentado aos guardas.

Os cardeaes estão no uso de darem aos seus familiares e ás pessoas que se dignam admittir a visita-los, pequenos bastões, pintados de verde ou côr de violeta, tendo o cunho das suas armas. Para quem conheça a ardente curiosidade dos Romanos, e o desejo immoderado de noticias, é facil comprehender o empenho com que se procuram e solicitam aquelles passes.

Além disso, ha alguns personagens que teem o direito de fazer cunhar medalhas com que os portadores são admittidos ás janellas. Estas medalhas são, de ordinario, compostas de uma liga de metaes communs.

Todavia as que entregam ás pessoas de distincção são cunhadas em bronze, prata, e até em ouro.

Vejamos agora quaes são os dignatarios que teem o direito de distribuir essas medalhas:

Sua eminencia o cardeal Camerlengo da santa egreja.

Monsenhor o mordomo, governador do conclave;

S. Exc. o principe Chigi, marechal do conclave;

Os conservadores de Roma e o prior do chefe do quarto;

Monsenhor o governador de Roma;

Monsenhor o auditor geral da camara apostolica, secretario do conclave;

Monsenhor o thesoureiro geral, ou ministro das finanças.

As pessoas admittidas ás janellas não podem fallar em vôz baixa, nem empregar a linguagem elegante da mimica. Devem exprimir-se em voz alta e intelligivel, afim de poderem ser ouvidos pelos guardas, os quaes por isso se chamam *ascoltatori*. Estes teem direito de lêr todos os escriptos que entram no conclave, ou que delle sahem.

Deste modo quaesquer bilhetes, cartas ou volumes mandados para fóra, devem ser sellados pelos guardas; os que chegam são-lhes entregues abertos. Só ha excepção para os escriptos que passam pela janella do secretario do conclave.

Além disso, os guardas teem obrigação de examinar todos os pacotes que entram, assim como qualquer objecto, embora contenha dinheiro pertencente aos cardeaes. Devem sacudir as aves de pena, examinar cautelosamente os artigos de pastellaria, fiscalisar as comidas e desmanchar mesmo qualquer ruma de pratos; mas esse direito nunca se exerce rigorosamente, porque se sabe que os sagrados eleitores não quereriam expôr-se a resolver uma affronta.

A astucia italiana fornece-lhes outros meios de entreter correspondencias secretas com a parte externa do conclave.

Na manhãa do dia seguinte á entrada no conclave, quatro horas do meio-dia, monsenhor o governador, encarregado da vigilancia interna e da distribuição dos guardas, procede, na companhia da guarda suissa, á abertura das janellas, emquanto que S. Exc. o marechal, seguido de tres empregados da sua comitiva, abrem os fechos da parte externa.

As janellas conservam-se abertas até aos tres quartos depois do meio-dia; tornam-se a abrir vinte e uma horas e meia, segundo o methodo italiano, isto é, duas horas e meia antes da noute; finalmente, fecham-se de novo meia hora antes da *Ave Maria*. Todavia, as tres janellas dos cardeaes só se fecham meia hora depois das outras.

XII

ENTRADA NA CAPELLA.

No mesmo dia e á mesma hora (oito horas e meia) passa um mestre de ceremonias pelos corredores, tocando uma sinêta para prevenir os cardeaes de que devem estar promptos para se dirigirem á capella do escrutinio. Repete-se o mesmo aviso por mais duas vezes, com meia hora de intervallo de cada vez, dizendo na ultima o mestre de ceremonias as seguintes palavras em voz alta: *In Capellam Domini*. Então todos os cardeaes se encaminham para a capella Paulina, acompanhados de dous conclavistas.

Logo que estão reunidos, faz-se a leitura do processo verbal de encerramento do conclave. Depois o cardeal decano celebra o officio da missa, e cada um dos eleitores recebe das suas mãos o sacramento da eucharistia. No fim da missa os cardeaes dirigem-se ás suas cellas, afim de almoçar. Consummado este acto, encaminham-se novamente para a capella, afim de procederem á eleição.

XIII

MANEIRA DE FAZER A ELEIÇÃO.

No mundo não existe poder algum que seja mais absoluto do que o dos papas. E não fallamos só do seu poder espiritual, que vae até á infallibilidade; referimo-nos ao seu poder temporal, que é semelhantemente illimitado. Teem na sua mão a vida e a fortuna dos seus subditos; dispõe a seu bel prazer da fortuna publica; cassam, reveem ou annullam todos os processos, todos os mandados da justiça, contratos e testamentos; tiram a um proprietario a direcção dos seus bens, e a um pae a tutella dos seus filhos; adiam indefinidamente uma divida qualquer; emfim resumem na sua pessoa todos os poderes do céu e da terra: são elles a lei viva, e todavia esse poder sagrado, inviolavel e sem limites tem por base o principio mais radicalmente democratico:—a eleição.

Houve outr'ora uma infinidade de maneiras para eleger os papas. O historiador Panvini aponta dezoito processos differentes empregados desde a fundação do papado até ao em que elle escreveu—1,557. O jesuita Plettemberg está quasi de accordo com Panvini, porque indica dezesete meios differentes.

Comtudo, o sabio Mabillon reduz tudo a seis. Nos nossos dias, porém, não existem mais de tres maneiras de escolher o eleito de Deus, porque é principio aceito que aquelle que sahe papa do conclave, é sempre o eleito de Deus. *Quem Deus Jussit, elegimus*; esta é a maxima invariavel dos sagrados eleitores.

A primeira maneira de eleger um papa é a que se chama—*por acclamação* ou *pela adoração*. Um cardeal levanta-se, proclama em voz alta a sua escolha, e convida os seus collegas, que partilham da mesma opinião, a que o sigam na adoração junto do altar. Se consegue legar comsigo dous terços dos votantes, a eleição está consummada e proclamada. Este processo, muito expedito, succede muitas vezes, suppondo-se que o que toma esta iniciativa ousada está de ante mão certo do seu exito. Ninguem se atreve a declarar-se em opposição aberta a uma escolha que julgar certa, e a eleição feita deste modo é quasi sempre unanime.

A segunda maneira chama-se—*por compromisso*. Emprega-se quando os cardeaes não teem chegado a combinar-se, depois de um grande numero de escrutinios, e quando se póde prever que elles se não poderão combinar. Consiste em delegar o poder de nomeação, em certos cardeaes que mereçam a confiança des seus collegas, e cuja sabedoria e conhecimentos offereçam todas as garantias de uma excellente escolha. Tem comtudo acontecido que aquelles delegados hajam usado em seu proveito do direito que lhes foi conferido. No conclave que se verificou em Leão, em 1318, o cardeal d'Euze, natural de Cahors, sendo investido no mandato de delegação, proclamou-se a si proprio, dizendo: *Ego sum papa*, e fez-se coroar com o nome de João XXII.

Desde então, em vez de se delegar o poder n'um só, apontam-se pelo menos tres cardeaes. Neste modo de eleger procede-se algumas vezes como nas adjudições em praça publica. Accende-se uma vela, e emquanto ella dura devem os delegados concordar entre si. Acabada a vela, se a eleição se não tem verificado, os poderes expiram com a luz ephemera.

Finalmente, a terceira maneira, e a que se usa mais frequentemente é a do escrutinio individual e secreto. A votação por meio do escrutinio renova-se duas veves por dia, sem interrupção dos domingos ou dias de festa depois dos dous actos importantes da vida—o almoço e o jantar.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

O QUE VAE PELO MUNDO

Dâmos em seguida o principio da discussão havida no senado francez sobre *bancos de emissão*.

« O Sr. Presidente: — Antes de passarmos á ordem do dia, o senado tem de deliberar sobre as conclusões do relatorio apresentado pelo Sr. Hubert-Delisle a respeito de uma petição relativa á reducção e a estabilidade da taxa do desconto do banco de França e ao privilegio da sua instituição.

« Tem a palavra o Sr. Le Roy de Saint-Arnaud.

O Sr. Le Roy de Saint-Arnaud:—Sinto que a petiçao n. 606, a respeito da qual o nosso honrado collega, o Sr. Hubert-Delisle, vos apresentou um relatorio em nome da 6ª commissão de petições, não tivesse sido impressa juntamente com o relatorio, ella lhe houvera feito muita honra, porque é simplicissima e não sahe fóra dos limites da questão a mais ordinaria que possa ser submettida ao senado em materia de bancos; deu ella ensejo ao illustrado relator para elevar a questão ás mais altas regiões das finanças, e ao mesmo tempo proporcionou-lhe um pretexto para discutir, examinar e submetter ao senado tres questões difficeis, no meu entender inopportunas, mas sem duvida de incontestavel gravidade.

« O que vos pedia a petiçao?

« Um banqueiro de provincia inquietou-se vendo o banco levantar o seu desconto e fazer chegar as suas elevações a 6, 8, e até mesmo a 10 %, e notando que este desconto reagia sobre o da provincia. Considerando os receios que determinaram o banco de França a levantar os seus descontos, e á vista do abalo soffrido pelo commercio nas suas transacções peculiares, tratou elle de indagar se o banco não teria outro meio de conservar o seu fundo, além do da elevação do desconto.

« A petição não versa sobre outro assumpto, não tem outro fim.

« Se menciona o banco da Saboya, a respeito do qual d'aqui a pouco direi apenas algumas palavras, é sómente na hypothese de o governo reconhecer que este banco, cuja situação de banco departamental ninguem contestará, tem algum direito a uma existencia mais lata.

« E' pois sómente no caso de o governo reconhecer que se pódem existir dous bancos exercendo os mesmos direitos que o banco de França, o da Saboya deve ser um delles; é só nesta hypothese, digo, que o peticionario falla no banco da Saboya.

« Quanto á questão da pluralidade dos bancos, o peticionario nem toca nella.

« Entretanto, senhores, o relatorio, no desenvolvimento que lhe deu o honrado Sr. Hubert-Delisle, nas considerações de tanta trancendencia a que se entregou, nas suas pesquisas historicas, nas suas narrações ás vezes pomposas dos serviços prestados pelo banco de França, serviços que ninguem contesta, o relatorio, digo, aventa perante o senado tres questões.

« A primeira é a seguinte: qual sera o systema preferivel em materia de bancos de emissão, o de um só banco ou o da pluralidade dos bancos?

« A segunda é esta: que medidas devem ser tomadas a respeito do banco da Saboya? Em que direitos se funda a sua pretenção de ser elevado á posição do banco de França?

« A terceira questão, finalmente, é relativa á taxa do desconto. A taxa do desconto, diz o relatorio, não é um desses factos economicos ante os quaes ha impossibilidade de prescrever que a fixação do desconto venha a ser uma condição normal?

« Permitti, senhores, que eu entre na discussão como a comprehendo, com a reserva natural de que devo soccorrer-me em uma questão desta natureza, porquanto, destituido de toda a autoridade, só tenho o desejo de tornar-me util, se fôr possivel; longe de mim a pretenção de espargir aqui luzes inesperadas.

« Examinei a questão com cuidado; hesitei muito primeiro que me resolvesse a fallar sobre ella perante o senado; mas emfim, no ponto a que cheguei pelo estado, julgo poder manifestar, com alguma precisão e clareza, o meu modo de pensar a este respeito.

« Quanto ao banco da Saboya, não temos de nos occupar com elle. O peticionario não tinha procuração para fallar em seu nome, e não pedio que este estabelecimento fosse reconhecido como banco geral. O banco da Saboya nenhuma petição apresentou ao senado. Ninguem tem o direito de fallar por elle, e tomarei a liberdade de dizer na circumstancia actual, que se esse estabelecimento quizer recorrer ao senado por achar que os seus interesses estão compromettidos, os seus direitos conculcados, nada poderá impedi-lo de exercer por si mesmo o direito de petição. Mas emquanto isto não se dér ninguem, da minha opinião, pode dê alguma sorte sujeita-lo a um interrogatorio, pedindo-lhe contas na sua situação, interrogando-o a respeito das suas intenções, e julgando-o de uma maneira absoluta e definitiva.

« Reservo pois a minha opinião a respeito do banco da Saboya para o momento em que lhe parecer que deve usar do direito de petição.

« Quanto á pluralidade dos bancos, direi apenas algumas palavras. Não sympathiso com ella. Esta questão, ninguem o ignora, ainda hoje é debatida, e eu julgo-a realmente controvertivel. Nunca tivemos em França, rigorosamente fallando, a pluralidade dos bancos, a não nos remontarmos a épocas remotas em que ha memoria de diversos estabelecimentos bancarios que emittiam bilhetes, os quaes se encontravam na circulação.

Desde que se fundou o banco de França em 1806 só elle tem emittido bilhetes. A principio o banco de França teve uma esphera limitada; ao seu lado funccionavam estabelecimentos com faculdades mais restrictas. O systema de pluralidade limitada e incompleta não foi o de que tratou o illustrado Sr. Hubert-Delisle no seu relatorio. O honrado membro disse apenas algumas palavras a respeito deste systema, mas reservou todos os seus raios para fulminar a pluralidade dos bancos considerados de uma maneira geral. Este systema, podemos dizê-lo, ainda não foi experimentado em França. Não fallo da sua existencia nos Estados-Unidos; a occasião não é propria. Os habitos financeiros, bem como todos os outros, são tão excessivos na America, que não podemos pedir-lhes bases para uma comparação util.

« Em Inglaterra existe a pluralidade dos bancos; verdade seja que existiu de uma maneira mais completa antes de Robert Peel.

« Sabe-se perfeitamente que de 800 á 900 bancos que funccionavam nesse paiz, só restam hoje 233; mas emfim o que é certo é que, depois de ter tido o excesso, a Inglaterra conservou o uso da pluralidade dos bancos. Ha para isto razões que explicam a differença entre o que se passa em Inglaterra e o que tem lugar em França; mas o que é facto é que, no nosso paiz, a pluralidade dos bancos nunca foi experimentada de um modo completo. Vimos funccionar a pluralidade limitada, e se ella desappareceu do nosso systema financeiro, não foi porque houvesse causado graves prejuizos. O banco de Bordéos durou 27 annos, o de Lyão prestou muitos serviços; outros bancos, que gravitavam em torno do de França, deixaram recordações mui favoraveis ao systema da pluralidade.

« Estes bancos só desappareceram na época em que a obrigação do curso forçado os fez entrar violentamente no gremio do banco de França.

« Por conseguinte, a questão ainda está em pé, póde ser discutida; não é uma questão decidida. Por emquanto, como a petição não toca nella, não me alongarei mais; porei de parte a questão da pluralidade dos bancos, assim como puz a do banco da Saboya.

« Ha uma terceira questão no relatorio do Sr. Hubert-Delisle e é a relativa a taxa do desconto, a saber, se a fixação e a invariabilidade é uma condiçao normal ou se a liberdade do desconto e as suas oscillações são um facto economico de tal maneira absoluto que nos vejamos obrigados a dobrar-nos diante delle e a aceita-lo. Debaixo deste ponto de vista importa que eu chame primeiro a vossa attenção para a petição a respeito da qual o Sr. Hubert Delisle apenas vos disse algumas palavras.

« O peticionario, que só se preoccupa com a elevação facultativa do desconto, emprega contra os inconvenientes deste facto todos os esforços da sua petição; entra na questão de um modo franco e categorico e trata de averiguar se no caso da existencia de um só banco, as oscillações do desconto são um facto normal e inevitavel.

« Elle sabe perfeitamente o que todos nós sabemos, isto é, que o banco de França responde ás exprobrações que lhe fazem a este respeito dizendo—que não tem outro meio de conservar o seu fundo,—que sendo o desconto o preço do dinheiro, tudo se reduz a uma questão identica ás que se dão na praça, —e que, como não se póde ter dinheiro barato quando ha escassez da mercadoria, e o dinheiro só está barato quando abunda,—as oscillações do desconto constituem um facto economico que não póde ser dominado.

« Eis como argumenta o peticionario:

« Mas para vos collocardes em uma situação regulada pelas condições da praça cumpriria primeiro que tudo que não fosseis um banco privilegiado, cumpriria que o vosso privilegio não consistisse em creardes em torno de vós uma circulação de bilhetes de banco cuja economia será explicada d'aqui a pouco; cumpriria finalmente que vos houvesseis conservado fiel ao preceito que vos fôra imposto pela lei da vossa creação.

« Fostes estabelecido para fornecer capitaes ao commercio, para descontar os seus titulos; se só houvesseis feito isto, e se para poder faze-lo sempre, vos tivesseis conservado nas condições da vossa origem, não vos terieis achado tantas vezes em risco de ver o vosso fundo exhaurir-se de todo, sendo-vos preciso buscar meios para rete-lo.

« Em que vos tendes conservado fiel ás condições da vossa origem?

« Obrigado a constituir um capital social, em vez de deixa-lo disponivel, immobilisaste-lo; fostes autorisado a receber contas correntes, e nada fizestes para multiplica-las; nunca déstes juro algum por estes depositos em contas correntes; em vez de consagrar capitaes ás necessidades do commercio, emprestastes os vossos capitaes a grandes emprezas; emprestastes ao estado, ao thesouro publico, por *bonds* do thesouro; emprestastes sobre depositos de titulos de toda a especie e a prazos indefinidos; em uma palavra, puzestes o vosso capital em um estado de indisponibilidade que explica perfeitamente porque o vosso fundo se tornou insufficiente.

« As condições que deverieis ter cumprido, e que não cumpristes, explicam a situação em que vos tendes achado tantas vezes.

« A isto, eu o reconheço, os defensores do banco replicam allegando que a multiplicidade actual dos negocios creou uma situação de todo ponto nova, e que não póde haver comparação entre a situação dos negocios de 1806, e mesmo desde 1820 até 1852, e o que se tem passado, por exemplo, desde 1852 até hoje; que a fortuna movel que se formou ao lado da fortuna immovel, que os titulos sem conta que se hão apresentado como o elemento mais natural e consideravel da circulação, tem causado tal differença entre a situação de outr'ora e a hodierna, que as censuras que poderiam ser feitas ao banco em outro tempo, já não são actualmente admissiveis.

« Julgando este debate, tomarei a liberdade de dizer que se os negocios se multiplicaram e assumiram maiores proporções é egualmente certo que os metaes preciosos não hão faltado, e que vimos chegar da California e da Australia consideraveis quantidades de ouro e de prata. Estabelecido assim o equilibrio entre esta quantidade de numerario e a quantidade de operações, não ha tamanha differença como se suppõe entre a situação de hoje e a dos tempos mais remotos. Por conseguinte as censuras justas no principio ainda o são actualmente.

« Não quero entrar em maiores desenvolvimentos do que a propria petição, nem profundar a questão debaixo deste ponto de vista. Mas emfim, diante da difficuldade innegavel que subsiste de presente, o peticionario tratou de ver se não seria possivel remove-la por outro meio que não o da elevação da taxa do desconto. Eis o meio que elle suggere e as razões em que o funda: o relatorio os menciona confessando que apenas os expõe perfunctoriamene.

« Pois eu não vos fallarei perfunctoriamente a este respeito, dar-vos-hei a explicação precisa e clara do meio proposto pelo peticionario.

« Penso que o honrado relator houvera procedido melhor tratando disto menos summariamente.

« O peticionario disse: «O que faz o banco quando troca o seu bilhete de circulação por um titulo de commercio?» A respeito do machinismo do banco, bem pouco tenho que dizer ao senado; o relator entrou em largas explicações sobre este assumpto. Elle suppôz que a maioria do senado ignorava o que são o banco e as suas funcções, e fez a resenha historica deste estabelecimento e das suas relações com o publico.

(*Continuar-se-ha.*)

A ILHA DE CRETA.

Recordações de viagem.

II

Depois de cumpridos mysteriosamente os ritos do baptismo por algum padre amigo da familia, era menino circumcidado pelo Iman e recebia um nome musulmano como Ibrahim, Hussein ou qualquer outro, unico pelo qual era conhecido e de que usava publicamente.

Todo o mundo attesta que essa opulenta familia nunca deixava de empregar o valimento de que gozava para com o pachá e a influencia que exercia no seu districto, a fim de proteger, o mais que era possivel, os pobres *raias*, defende-los contra os vexames e ultrajes de que constantemente eram ameaçados. Todavia, os Kurmulidas sentiam-se pesarosos e inquietos quando pensavam na outra vida e no castigo que os aguardava pela sua apparente apostasia (1) Dominado por esse temor, um delles deliberou-se, no começo do seculo, a fazer uma peregrinação ao santo sepulchro, e perguntar ao patriarcha se um sincero christão, que exteriormente professava o islamismo, podia esperar a salvação da sua alma.

O patriarcha respondeu-lhe sem hesitar que um christão, que occultava a sua fé, e rendia publicas homenagens aos falsos prophetas dos infieis, devia renunciar a toda esperança de salvação. A' vista dessa resposta, o velho tomou logo uma resolução, que voltando á casa fez adoptar pela maior parte dos membros da sua familia. Trinta Kurmulidas resolveram ir juntos procurar o pachá em Megalo-Kastro, e declararem perante elle que eram todos christãos, e sujeitarem-se á morte ignominiosa que não podia deixar de resultar-lhes dessa confissão. Quando entraram na cidade, em signal de respeito ao arcebispo, foram apresentar-se a elle primeiro que ao pachá, e communicaram-lhe a intenção que levavam.

O metropolitano, como é de suppor, não encarou o negocio da mesma maneira que o patriarcha de Jerusalem, e combateu com todas as forças um tal projecto.

Não teve grande trabalho em provar-lhes que não era sómente a si que elles condemnavam ao martyrio, que a sua morte acarretaria fatalmente a de muitos outros christãos que não estavam preparados para tal desgraça.

Proceder-se-hia com o maior rigor contra todos os padres que tinham consentido em casa-los e em baptisar-lhes os filhos, contra os bispos que, em differentes épocas, tinham concedido as necessarias dispensas para a celebração de taes casamentos, e recahiriam suspeitas até sobre pessoas completamente alheias ao segredo, e o procedimento dos Kermulidas daria inevitavelmente em resultado o derramarem-se ondas de sangue christão.

Concluio o arcebispo assegurando-lhes que a sua opinião divergia inteiramente da do patriarcha; não duvidava, disse elle muitas vezes, que elles pudessem ir para o céu apezar de se terem exteriormente conformado com as exigencias da lei musulmana, tanto na vida como na morte. Foi com muita difficuldade que se deixaram elles convencer, e que se decidiram a retirarem-se da cidade sem terem feito ao pachá a declaração projectada.

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Foi um viajante inglez, M. Pashley, quem recolheu alguns destes promenores; ouvio-os de Iaunis Kurmulis, que, depois da guerra, ficou sendo o chefe da familia, e que elle conheceu em 1833 exilado em Nauplia. Esse personagem, cujo nome entra tambem nas canções populares, chamava-se antes da revolução Ibrahim-Aga.

UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Tintamarre* o seguinte:

COMO UM PAR DE BORZEGUINS VALEU DUAS ALMAS Á SATAN.

D. Juan cria que quatro e quatro faziam oito; as mulheres velhas crêem no marco de café; os dramaturgos crêem no diabo; os espiritos fortes não crêem em nada; mas eu creio na fatalidade, como um Musulmano.

E como nao crer nella, quando minha vida tem constantemente sido semeada de incidentes: accidentes, scenas inesperadas e peripecias d'um genero eminentemente phantastico?

Ha dous annos, por uma bella tarde de estio, ao dobrar a rua de Richelieu, um tilbury, rapido como o vento, roça por mim e me enlamêa. Indignado, procuro e encontro, sob o peristylo do Theatro Francez, um saboiardo officioso que por pequena paga se encarrega de reparar o grosseiro solecismo do meu trajo.

Em quanto alongava indolentemente minhas tibias a escova do artista, que vejo eu proximo á caixa de carvalho, que me servia de pedestal?

Oh! sorpreza! oh! maravilha! oh! mysterioso encontro que devia influir sobre toda a minha vida!

No meio de uma duzia de calçados de toda as edades, e de todo o sexo, que esperavam seu contingente de verniz Langlois, appareceu-me, como uma rosa n'um campo de betterrabas, um par de borzeguins de setim verde-esmeralda; tão delicados, tão cubiçaveis, tão vaporosamente diaphanos que o pé d'uma sylphide não seria pequeno para elles.

Desde as botas do joven Poncet, as chinellas de Cendrillon e os sapatinhos da Esmeralda, nunca miniatura mais delicada sahiu da officina das fadas.

A' vista dessa joia preciosa, embarquei-me a todo o panno no oceano das conjecturas; reconstrui pelo pensamento a phantasma aerio, cuja primeira peça jazia ali em minha presença; procurei reatar gradualmente os anneis dessa cadeia dourada.

— Oh tu! exclamei alto com grande estupefacção do saboiardo que escovava conscienciosamente os meus escarpins; oh tu! bayadera, imperatriz ou grisette, que calças um tão delicado borzeguim, eu te phantasio, eu te adevinho, eu te vejo com pernas de corça, talhe de vespa, mão de menino e cabeça de seraphim. Tão franzina e tão agil, tu deves amar a dansa; a dansa é irmã do amor; o amor é filho da belleza. Assim, tu és bella, bella como a virgem dos peixes de Raphael; bella como a andaluza de Mr. de Musset. É o céu que nos aproxima um do outro; o mesmo inferno não poderá mais separar-nos.

Depois deste monologo shakspeariano, peguei o impassivel engraixador pela golla, e lhe disse em voz abafada:

— A quem pertencem estes borzeguins verdes?

— Que vos importa saber?

— Se te calas, eu te suffoco; mas se fallas, eu te enriqueço.

— Ah!

— Responde, e estes setenta e cinco centesimos são teus. A fortuna ou a morte, escolhe!

— Escolho os quinze soldos.

— Qual é a deusa que te confiou este calçado?

— Não é deusa.

— Então a duqueza que...

— Ainda menos.

— Ou antes a pastora...

— Nada. E' uma fabricante de bonets gregos.

— E' possivel! Não importa... o seu nome?

— Ethelwina.

— Onde mora?

— Na rua Hasard.

— Que numero?

— Um bis.

— Em que andar?

— No sexto acima da sobreloja.

— Ha é o céu!...

— Tem uma pata de lebre á porta.

Apossar-me dos borzeguins, dar ao saboiardo, que queria deter-me, um socco e dinheiro, fugir com presteza de um waggon, foi para mim negocio de um segundo.

Chego á morada indicada, subo os sete andares como um caracol, e cambaleando de emoção, esbarro á porta da minha nympha de pés pequenos.

Ella abre, eu entro.

Ella recúa, eu adianto-me.

Ella se espanta, eu caio á seus pés.

Ella me interroga, eu lhe beijo as mãos, e lhe conto de improviso um romance que ella crê palavra por palavra.

Que vos direi eu?

Um quarto de hora depois estavamos amigos, quasi amantes, e já podiamos decifrar correntemente o solfejo de nossas duas almas, desde a ganna modesta até a estrepitosa symphonia.

Este duo phantastico durou oito dias com grande satisfação dos executantes, sem que nenhuma dissonancia viesse perturbar a harmonia.

Nossas vozes se casavam tão bem! Eu estava tão apaixonado! Ethelwina era tão bella! Porquanto, devo confessa-lo, achava-a tal qual a entrevira pelo prisma dourado dos meus sonhos, esvelta e agil, meiga como uma boneca, graciosa como uma gata. Não occultarei que seus cabellos eram d'um louro arruivado, que seu semblante era picado pelas bexigas, e que seus olhos não eram situados n'um plano exactamente parallelo. Mas quanto essas inadvertencias da natureza tornavam-lhe a physionomia mais attractiva e mais original!

O que havia ahi a notar?

Tanto valeria culpar ao sol pelas nuvens que de momento passam-lhe pela face.

Eu que aborreço a chicana, contentei-me de saborear minha ventura sem passa-la pelo alambique.

Sinistra ventura!

Vós que rogaes, rogae por mim!

A fatalidade espreitava-me no seio de meus prazeres, com as garras estendidas, as fauces hiantes, prestes a me sorprender, *quærens quem devoret*, como o leão das Escripturas.

Uma tarde em que deitado negligentemente aos pés da minha bella, invejava a sorte do bonete grego, que suas mãos alvas teciam, a porta das aguas furtadas se abre com estrepito, Ethelwina solta um grito rouco, eu volto-me e vejo... um horrivel sapador bombeiro, bellissimo de figura, com oito pés e algumas linhas de altura, e dotado d'uma força antediluviana.

Como fiquei estupido, elle começa cavalleirosamente a conversação, e me dá a conhecer em tres palavras, que minha sentimental fazedora de bonetes é sua irmã; que um irmão é um guarda dado pela natureza de sorte que cabia-lhe extinguir o incendio occasionado por mim, e que o casamento sendo o mais seguro apagador do amor, elle iria espetar-me como uma andorinha, se eu não desposasse desde já a minha victima.

Toda a resistencia era inutil; e eu tinha a consciencia perturbada e os punhos pouco solidos.

E, pois, cedi; o notario interveiu, e, para sanar a offensa da innocencia ultrajada, partilhei com Ethelwina o meu coração, o meu leito e as minhas cento e vinte libras de renda.

Uma vez dado este primeiro passo para o abysmo, eu podia retardar a catastrophe; mas não evita-la.

As cadêas de flores, que o hymineo me havia deitado em torno do pescoço, em pouco só tiveram espinhos, botões fanados e folhas seccas.

Cada dia os cabellos de minha mulher tornavam-se de um encarnado mais delicado; cada dia as marcas de bexigas que lhe enchiam o rosto, se apresentavam mais patentes e vermelhas; cada dia o seu olho esquerdo vivia em desharmonia com o direito.

O lugar não me servia mais, porém o que é mais curioso é que o lugar não me pertencia!

Um dia de entrudo, desertei de casa para passeiar pelos boulevards.

O sol estava magnifico, os mascaras affluiam; minha mulher não estava mais ahi; eu era feliz.

Chegada a hora do jantar, foi preciso voltar.

Bato á porta, não se abre; grito, não se responde. Então olho por uma fenda da porta, e o que vejo? Ethelwina, a perfida Ethelwina, que, em lugar de fazer bonetes gregos, mirava os proprios olhos naquelles de um individuo do meu sexo.

Rugindo de raiva, com um pontapé metto dentro o pedaço de taboa que se elevava entre mim e a vingança, e caio como o trovão sobre o par, que devorava esfaimado a minha honra.

Morte e inferno!

O Tirees da minha Amaranthe não era outro que o brutal sapador bombeiro, que havia abençoado a nossa união, e a quem eu não havia visto mais.

Seu uniforme, suas barbas, sua fraternidade, tudo era postiço!

Elle fizera a boda, e eu pagára a musica.

Este espectaculo revoltou-me a razão; meus olhos se inflammaram como dous Vesuvios; e o coração batia-me a romper o diaphragma.

Lancei então mão de uma faca de fazer salada, embebi-a no seio do meu associado conjugal, e arranquei-a fumegante d'ahi.

Ethelwina desmaiou, e eu puz-me ao fresco.

Quinze dias depois minha consorte se asphyxiava maldizendo-me; e eu entrava para a Trappa.

Mas esta sangrenta tragedia pesa ainda sobre minha memoria como um pesadelo, e o unico meio de livrar-me delle, é partir a cabeça contra as paredes de minha cella.

Extrahimos da *Verdade* o seguinte:

Aria—Cantoria proxima da cozinha onde se criam gallinhas e se fazem despejos.

Banco—Restinga de areia onde se deposita dinheiro a premio.

Bomba—Machina de tirar agua e que estoura ao chegar-se-lhe o fogo.

Burra—Animal quadrupede onde se guarda dinheiro.

Banda—Corporação de musicos que se amarra na cintura dos officiaes militares.

Barra—Rodapé do vestido que dá ingresso n'um porto de mar.

Cabo—Posto militar de um pedaço de corda ou ponta de terra que entra pelo mar dentro de qualquer vassoura.

Canto—Harmonia da voz que se encontra em tudo que faz esquina.

Camarote—Aposento do passageiro a bordo de um navio d'onde se vê espectaculo no theatro.

Copos—Vazilhas de vidro que se apertam na occasião de empunhar a espada.

Capoeira—Sugeito que joga chulipa onde se guardam gallinhas.

Chacara—Romance em verso a que outros chamam—*casa de campo*.

Capa—Especie de capote em que se põe o navio quando precisa parar.

Derrota—Itinerario de uma viagem nautica que toma qualquer sugeito quando o *trumpho* vira a *páus*.

Franco—Homem sincero e liberal que vale 180 réis na França.

Fato—Vestimenta que se encontra entre todas as barrigas.

Liga—Juncção de metaes ou de outra qualquer cousa com que se amarram as meias.

Lima—Fructa que se encontra em casa de ferreiro.

Mitra—Deus mythologico que os pontifices encaixam na cabeça.

Marqueza—Titulo nobre que se faz as vezes de cama.

Mocho—Ave agoureira que serve de assento.

Pinto—Franguinho que vale 480 réis. em Portugal.

Papa—Primeira dignidade ecclesiastica com que se alimentam as crianças.

Pata—Ave domestica dos animaes.

Ponto—Signal de orthographia auxiliar dos actores.

Ré—Nota de musica onde se colloca o timão das embarcações.

Salto—Espaço d'agua entre duas cachoeiras no calcanhar do sapato.

Sol—Nota de musica que alumia o mundo.

Serra—Monte de terra que corta madeira.

Vaqueta—Couro secco que serve para tocar tambor.

Lê-se no *Jornal de Lisboa*, o que segue:

Effectuou-se em Palermo um roubo industrioso, cujo promenores são narrados pela *Forbice*, folha periodica d'aquella cidade.

Lembraram-se quatro *industrianti* de visitar o prior da egreja de Monserrate, situada na praça do Castello.

Um d'elles tinha-se disfarçado com o trajo de guarda da segurança publica.

Bateram a porta do prior, e foram logo introduzidos.

— Somos agentes da autoridade, disseram elles, e vimos aqui para proceder a uma pesquiza domiciliaria.

O prior não lhes oppôz a menor difficuldade; e os quatro velhacos começaram desde logo a revistar minuciosamente todos os moveis.

Como era natural, o primeiro objecto incriminavel foi uma somma assaz avultada de dinheiro em prata.

— Apoderamo-nos deste dinheiro, disse um dos gatunos, porque é falso.

— Falso! Asseguro-lhes que é perfeitamente legal.

— Cale-se! O nosso dever ordena-nos que nos apoderemos delle; depois se verificará si nos enganamos ou não.

— N'um estojo acharam uma caixa de rapé, cuja tampa era ornada com um retrato.

— Olá! Aqui está o retrato de Francisco II; vejam!

— Os senhores estão enganados, disse o prior; é o retrato de um dos meus parentes.

O prior suspeitando, por fim, qual era o verdadeiro caracter dos individuos com quem se achava, deu ordem em latim ao seu criado para que fosse buscar verdadeiros agentes da autoridade para prenderem os que ali se achavam.

Mas um dos *industrianti* comprehendia latim, de sorte que se apressou a desamparar o campo juntamente com os seus companheiros, mas não sem levarem tudo que tinham já em seu poder.

O roubo representa proximamente 144$000.

Extrahimos o seguinte:

As felicitações são poucas vezes sinceras, e nunca ellas o foram menos do que depois que se tornaram mais frequentes.

Uma alma ambiciosa raras vezes é capaz de moderação.

Se os militantes de Deus não quizessem ser militantes do mundo; os frades e os padres teriam sido mais respeitados nas guerras civis.

A mulher espirituosa tem mais valor que a formosa.

As procissões são os actos da religião a que se vae com menos devoção.

Os favores d'algumas mulheres, arruinam em poucos minutos uma familia inteira.

Os avarentos são gente ruim e tola.

A gente de bem fingida não engana muito tempo.

Ninguem está contente de sua sorte, nem descontente de seu espirito.

Os hymnos nacionaes são destinados a alimentar nos corações o amor da patria.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO